

A Reunião

5-4-13

2

0

1

2

O CA aprovou
e submeteu à CMP.
8-4-13

Documentos de Prestação de Contas

Serviços Municipalizados de Águas e Transportes
da Câmara Municipal de Portalegre

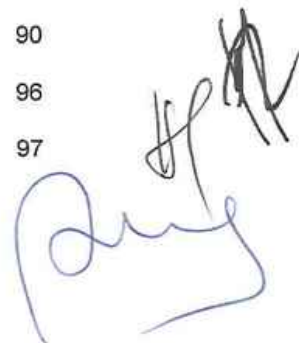
A Reunião de Câmara
17 de Abril de 2013

INDICE

Enquadramento Legal	4
Balanço	6
Demonstração de Resultados	9
<u>MAPAS DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL</u>	
Controlo Orçamental da Despesa	11
Controlo Orçamental da Receita	16
Execução do PPI	19
Fluxos de Caixa	22
Operações de Tesouraria	26
<u>ANEXOS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS</u>	
Caracterização da Entidade	28
Notas ao Balanço e à Demonstração de Resultados aplicáveis	30
Activo Bruto	32
Amortizações e Provisões	33
Contas de Ordem	34
Provisões	35
Demonstração do Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	35
Demonstração dos Resultados Financeiros	36
Demonstração dos Resultados Extraordinários	36
Notas sobre a Execução Orçamental	37
Notas Específicas para o Tribunal de Contas	37
Contratação Administrativa	38
Transferências Correntes da Despesa	40
Transferências de Capital da Despesa	40
Subsídios Concedidos	40
Transferências Correntes da Receita	41
Transferências de Capital da Receita	41
Subsídios Obtidos	41



Activos de Rendimento Fixo	42
Activos de Rendimento Variável	42
Outras Dívidas a Terceiros	43
<u>RELATÓRIO DE GESTÃO</u>	
1. INTRODUÇÃO	46
1.1. Considerações	46
1.2. Agradecimentos	47
2. DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA E TRANSPORTE URBANO DE PASSAGEIROS	48
2.1. Estudos e Projectos	48
2.1.1. Abastecimento de água	48
2.1.2. Transportes	57
2.1.3. Estacionamento	68
2.2. Fiscalização, Controle e Estatística	70
2.2.1. Gestão Comercial	70
2.2.2. Gestão de Serviços	72
2.2.3. Tratamento e controlo da qualidade da água	75
3. RECURSOS HUMANOS	79
I Mapa de Pessoal	79
II Vínculo	80
III Movimento de Entradas e Saídas de Pessoal	80
IV Estrutura Etária	81
V Habilitações Literárias	82
VI Absentismo	84
VII Formação Profissional	84
VIII Acidentes de Trabalho	87
IX Trabalho Extraordinário	87
4. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA	90
4.1. Introdução	90
4.2. Análise Económica e Financeira	90
4.3. Aplicação de Resultados	96
5. CONCLUSÕES	97



ENQUADRAMENTO LEGAL

Dando cumprimento às disposições legais em vigor, apresentam-se os Documentos de Prestação de Contas referentes ao exercício de 2012 dos Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre, de acordo com o disposto no Dec. Lei nº. 54-A/99, de 22 de Fevereiro, com as alterações introduzidas pela Lei nº. 162/99, de 14 de Setembro, pelo Dec. Lei nº. 315/2000, de 2 de Dezembro e pelo Dec. Lei nº. 84-A/2002, de 5 de Abril.

São Documentos de Prestação de Contas

- O Balanço
- A Demonstração de Resultados
- O Mapa do Controlo Orçamental da Despesa
- O Mapa do Controlo Orçamental da Receita
- O Mapa da Execução do Plano Plurianual de Investimentos
- O Mapa de Fluxos de Caixa
- O Mapa das Operações de Tesouraria
- Os Mapas Anexos às Demonstrações Financeiras
- O Relatório de Gestão



Handwritten signature
HP

Balanço

BALANÇO					
Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre				Ano: 2012	
(Unidade : euros)					
Código de contas POCAL	Activo	Exercícios			
		AB	2012 A/P	AL	2011 AL
	Imobilizado:				
	Bens do domínio público:				
451	Terrenos e recursos naturais				
452	Edifícios				
453	Outras construções e infra-estruturas	5.693.076,15	2.749.831,45	2.943.244,70	3.094.884,12
455	Bens do património histórico, artístico e cultural				
459	Outros bens do domínio público				
445	Imobilizações em curso				
446	Adiantamentos por conta de bens do domínio público				
		5.693.076,15	2.749.831,45	2.943.244,70	3.094.884,12
	Imobilizações incorpóreas:				
431	Despesas de instalação				
432	Despesas de investigação e desenvolvimento				
433	Propriedade industrial e outros direitos				
443	Imobilizações em curso				
449	Adiantamentos p/conta de imobilizações incorpóreas				
		0,00	0,00	0,00	0,00
	Imobilizações corpóreas:				
421	Terrenos e recursos naturais				
422	Edifícios e outras construções	1.132.792,65	452.114,50	680.678,15	695.780,29
423	Equipamento básico	2.711.672,77	2.360.563,64	351.109,13	503.595,34
424	Equipamento de transporte	141.522,76	124.190,15	17.332,61	21.236,90
425	Ferramentas e utensílios	33.847,54	33.069,46	778,08	1.522,57
426	Equipamento administrativo	102.561,27	100.983,84	1.577,43	1.869,27
427	Taras e vasilhame				
429	Outras imobilizações corpóreas				
442	Imobilizações em curso	49.761,99		49.761,99	65.233,83
448	Adiantamentos p/conta de imobilizações corpóreas				
		4.172.158,98	3.070.921,59	1.101.237,39	1.289.238,00
	Investimentos financeiros:				
411	Partes de capital				
412	Obrigações e títulos de participação				
414	Investimentos em imóveis				
415	Outras aplicações financeiras				
441	Imobilizações em curso				
447	Adiantamentos por conta de investimentos financeiros				
		0,00	0,00	0,00	0,00
	Circulante:				
	Existências:				
36	Materias-primas, subsidiárias e de consumo	140.097,91		140.097,91	117.653,90
35	Produtos e trabalhos em curso				
34	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos				
33	Produtos acabados e intermédios				
32	Mercadorias				
37	Adiantamentos p/conta de compras				
		140.097,91	0,00	140.097,91	117.653,90
	Dividas de terceiros - Médio e longo prazos				
	Dividas de terceiros - Curto prazo:				
28	Empréstimos concedidos				
211+214	Clientes, c/c	495.535,33		495.535,33	564.748,50
212	Contribuintes, c/c				
213	Utentes, c/c				
218	Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa	124.924,17	120.696,16	4.228,01	2.393,62
251	Devedores pela execução do orçamento				
229	Adiantamentos a fornecedores				
2619	Adiantamentos a fornecedores de imobilizado				
24	Estado e outros entes públicos	0,00		0,00	3.922,65
262+263+267+268	Outros devedores				
		620.459,50	120.696,16	499.763,34	571.064,77
	Títulos negociáveis:				
151	Ações				
152	Obrigações e títulos de participação				
153	Títulos de dívida pública				
159	Outros títulos				
18	Outras aplicações de tesouraria				
		0,00		0,00	0,00
	Depósitos em instituições financeiras e caixa:				
12	Depósitos em instituições financeiras bancárias	133.665,18		133.665,18	133.797,14
11	Caixa	544,52		544,52	571,97
		134.209,70		134.209,70	134.369,11
	Acréscimos e diferimentos:				
271	Acréscimos de proveitos	209.329,56		209.329,56	187.900,94
272	Custos diferidos	7.102,09		7.102,09	22.135,09
		216.431,65		216.431,65	210.036,03
	<i>Total de amortizações</i>		5.820.753,04		
	<i>Total de provisões</i>		120.696,16		
	Total do Activo	10.976.433,89	5.941.449,20	5.034.984,69	5.417.245,93

Abreviaturas:

AB = Activo Bruto

A/P = Amortizações e Provisões Acumuladas

AL = Activo Líquido

Demonstração de Resultados

[Handwritten signatures]

Demonstração de Resultados

Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da C. M. de Portalegre

Ano: 2012

(Unidade : euros)

Códigos de Contas	Custos e Perdas	Exercícios			
		2012		2011	
61	C.M.V.M.C.	1.718.334,15		1.574.911,96	
	Mercadorias	1.645.216,04		1.487.815,32	
	Matérias	73.118,11		87.096,64	
62	Fornecimentos e Serviços Externos	354.282,99		383.134,53	
64	Custos com Pessoal	1.273.668,49		1.363.520,85	
641+ 642	Remunerações	1.090.228,43		1.173.924,47	
643 a 648	Encargos Sociais	183.440,06		189.596,38	
63	Transferências e subsídios correntes concedidos e prestações sociais	1.436.626,68		1.457.039,86	
66	Amortizações	429.467,11		451.457,56	
67	Provisões do Exercício	7.697,73		15.861,70	
65	Outros Custos Operacionais	49.339,47	5.269.416,62	50.433,41	5.296.359,87
	(A).....		5.269.416,62		5.296.359,87
68	Custos e perdas financeiros		3.207,21		5.452,31
	(C).....		5.272.623,83		5.301.812,18
69	Custos e Perdas Extraordinários		8.049,60		13.095,79
	(E).....		5.280.673,43		5.314.907,97
88	Resultado Líquido do Exercício		22.161,58		70.824,43
			5.302.835,01		5.385.732,40
Proveitos e Ganhos					
	Vendas e prestações de serviços	4.897.938,76		4.957.556,29	
7111	Vendas de mercadorias	2.010.379,27		1.992.329,76	
7112 a 7118	Vendas de produtos	38,80		45,99	
712	Prestação de Serviços	2.887.520,69		2.965.180,54	
72	Impostos e taxas	50.323,43		50.734,65	
	Variação da produção				
75	Trabalhos para a própria Entidade	73.695,69		82.416,68	
73	Proveitos Suplementares	6.261,25		11.055,11	
74	Transferências e subsídios obtidos	0,00		0,00	
76	Outros proveitos e ganhos operacionais	0,00	5.028.219,13	0,00	5.101.762,73
	(B).....		5.028.219,13		5.101.762,73
78	Proveitos e ganhos financeiros		901,86		597,06
	(D).....		5.029.120,99		5.102.359,79
79	Proveitos e ganhos extraordinários		273.714,02		283.372,61
	(F).....		5.302.835,01		5.385.732,40
Resumo					
	Resultados Operacionais = (B) - (A)		-241.197,49		-194.597,14
	Resultados Financeiros = (D-B) - (C-A)		-2.305,35		-4.855,25
	Resultados Correntes = (D) - (C)		-243.502,84		-199.452,39
	Resultado Líquido do Exercício = (F) - (E)		22.161,58		70.824,43

O Conselho de Administração

A Câmara Municipal

A Assembleia Municipal

Em 08 de ABRIL de 2013

Em 19 de ABRIL de 2013

Em 29 de ABRIL de 2013

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

Mapas de Execução Orçamental

HP  

Controlo Orçamental da Despesa

Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre

Código (0)	Classificação económica Descrição (2)	Dotações Corrigidas (3)		Compromissos assumidos			Diferenças		Ano	2012
		(4)		(5)		(6)		(7)	(8)-(3)-(4)	(9)-(3)-(7)
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)-(3)-(4)	(9)-(3)-(7)	Grau de execução orçamental das despesas (10)-(7)-(3)*100	
	Despesas Correntes									
01	Despesas com pessoal	1.325.170,00	1.273.884,45		1.273.884,45	1.273.884,45	51.285,55	51.285,55	0,00	96,13
01.01	Remunerações certas e permanentes	1.007.870,00	990.042,27		990.042,27	990.042,27	17.827,73	17.827,73	0,00	98,23
01.01.04	Pessoal dos quadros-Regime de contrato individual de trabalho	801.820,00	798.264,47		798.264,47	798.264,47	3.555,53	3.555,53	0,00	99,56
01.01.04.02	Contrato por tempo indeterminado	801.820,00	798.264,47		798.264,47	798.264,47	3.555,53	3.555,53	0,00	99,56
01.01.04.02.01	Remuneração base	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01.01.04.02.02	Alterações obrigatórias posic. remuneratório	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01.01.04.02.03	Alterações facultativas posic. remuneratório	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01.01.04.02.04	Recrutamento	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01.01.04.02.05	Prémios de desempenho	34.000,00	31.584,27		31.584,27	31.584,27	2.415,73	2.415,73	0,00	92,89
01.01.06	Pessoal contratado a termo certo	500,00	0,00		0,00	0,00	500,00	500,00	0,00	0,00
01.01.07	Pessoal em regime de tarefa ou avença	3.150,00	1.314,94		1.314,94	1.314,94	1.835,06	1.835,06	0,00	41,74
01.01.08	Pessoal aguardando aposentação	4.800,00	3.088,39		3.088,39	3.088,39	1.711,61	1.711,61	0,00	64,34
01.01.09	Pessoal em qualquer outra situação	4.400,00	4.338,80		4.338,80	4.338,80	61,20	61,20	0,00	98,61
01.01.11	Representação	83.500,00	79.575,72		79.575,72	79.575,72	3.924,28	3.924,28	0,00	95,30
01.01.13	Subsídio de refeição	73.500,00	70.963,13		70.963,13	70.963,13	2.536,87	2.536,87	0,00	96,55
01.01.13.01	Pessoal dos quadros	10.000,00	8.612,59		8.612,59	8.612,59	1.387,41	1.387,41	0,00	86,13
01.01.13.01.02	Contrato por tempo indeterminado	73.500,00	70.963,13		70.963,13	70.963,13	2.536,87	2.536,87	0,00	96,55
01.01.13.02	Pessoal em qualquer outra situação	56.700,00	54.747,65		54.747,65	54.747,65	1.952,35	1.952,35	0,00	96,56
01.01.14	Subsídios de férias e de Natal	49.500,00	49.008,63		49.008,63	49.008,63	491,37	491,37	0,00	99,01
01.01.14.01	Pessoal dos quadros	49.500,00	49.008,63		49.008,63	49.008,63	491,37	491,37	0,00	99,01
01.01.14.01.02	Contrato por tempo indeterminado	49.500,00	49.008,63		49.008,63	49.008,63	491,37	491,37	0,00	99,01
01.01.14.02	Pessoal em qualquer outra situação	7.200,00	5.739,02		5.739,02	5.739,02	1.460,98	1.460,98	0,00	79,71
01.01.15	Remuneração por doença e maternidade/paternidade	19.000,00	17.128,03		17.128,03	17.128,03	1.871,97	1.871,97	0,00	90,15
	A Transportar	1.007.870,00	990.042,27		990.042,27	990.042,27	17.827,73	17.827,73	0,00	98,23

Assinaturas



Controlo Orçamental da Despesa

Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre

Código	Classificação económica	Descrição	Compromissos assumidos				Diferenças	Grau de execução orçamental das despesas (11)-(7)/(3)(100)				
			Dotações Corrigidas (3)	Exercício (4)	Exercícios Futuros (5)	Total (6)			Despesas Pagas (7)	Dotação não comprometida (8)-(3)-(4)	Saldo (9)-(3)-(7)	Compromissos por pagar (10)-(4)-(7)
(1)	(2)	(1)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)-(3)-(4)	(9)-(3)-(7)	(10)-(4)-(7)	Ano	2012
		Transporte	1.007.870,00	990.042,27		990.042,27	990.042,27	17.827,73	17.827,73	0,00		98,23
		Despesas Correntes										
		<i>Abonos variáveis ou eventuais</i>	110.000,00	100.250,25		100.250,25	100.250,25	9.749,75	9.749,75	0,00		91,14
01.02.02		Horas extraordinárias	16.000,00	12.614,46		12.614,46	12.614,46	3.385,54	3.385,54	0,00		78,84
01.02.04		Ajudas de custo	2.500,00	1.139,20		1.139,20	1.139,20	1.360,80	1.360,80	0,00		45,57
01.02.05		A bono para falhas	24.000,00	22.535,10		22.535,10	22.535,10	1.464,90	1.464,90	0,00		93,90
01.02.06		Formação	500,00	0,00		0,00	0,00	500,00	500,00	0,00		0,00
01.02.11		Subsídio de turno	59.000,00	56.921,70		56.921,70	56.921,70	2.078,30	2.078,30	0,00		96,48
01.02.12		Indemnização por cessação de funções	4.700,00	4.396,94		4.396,94	4.396,94	303,06	303,06	0,00		93,55
01.02.13		Outros suplementos e prémios	3.300,00	2.642,85		2.642,85	2.642,85	657,15	657,15	0,00		80,09
01.02.13.02		Outros suplementos e prémios	3.300,00	2.642,85		2.642,85	2.642,85	657,15	657,15	0,00		80,09
01.03		Segurança social	207.300,00	183.591,93		183.591,93	183.591,93	23.708,07	23.708,07	0,00		88,56
01.03.01		Encargos com a saúde	28.800,00	10.048,17		10.048,17	10.048,17	18.751,83	18.751,83	0,00		34,89
01.03.03		Subsídio familiar a crianças e jovens	7.500,00	6.395,74		6.395,74	6.395,74	1.104,26	1.104,26	0,00		85,28
01.03.04		Outras prestações familiares	1.000,00	768,04		768,04	768,04	231,96	231,96	0,00		76,80
01.03.05		Contribuições para a segurança social	161.000,00	157.787,04		157.787,04	157.787,04	3.212,96	3.212,96	0,00		98,00
01.03.05.02		Segurança social dos funcionários públicos	149.000,00	147.183,72		147.183,72	147.183,72	1.816,28	1.816,28	0,00		98,78
01.03.05.02.01		Caixa Geral de Aposentações	120.000,00	118.833,83		118.833,83	118.833,83	1.166,17	1.166,17	0,00		99,03
01.02.05.02.02		Segurança Social - regime geral (C.T.I.)	29.000,00	28.349,89		28.349,89	28.349,89	650,11	650,11	0,00		97,76
01.03.05.03		Segurança social - regime geral (C.T.D.)	12.000,00	10.603,32		10.603,32	10.603,32	1.396,68	1.396,68	0,00		88,36
01.03.08		Outras pensões	100,00	0,00		0,00	0,00	100,00	100,00	0,00		0,00
01.03.09		Seguros	8.900,00	8.592,94		8.592,94	8.592,94	307,06	307,06	0,00		96,55
01.03.09.01		Seguros acidentes de trabalho e doenças profissionais	8.900,00	8.592,94		8.592,94	8.592,94	307,06	307,06	0,00		96,55
02		Aquisição de bens e serviços	2.437.060,00	2.301.929,82		2.301.929,82	2.298.355,07	135.130,18	138.704,93	3.574,75		94,31
02.01		<i>Aquisição de bens</i>	2.136.950,00	2.060.819,42		2.060.819,42	2.060.003,92	76.130,58	76.946,08	815,50		96,40
02.01.01		Matérias - primas e subsidiárias	70.000,00	45.228,52		45.228,52	45.228,52	24.771,48	24.791,00	19,52		64,58
		A Transportar	1.395.170,00	1.319.112,97		1.319.112,97	1.319.093,45	76.057,03	76.076,55	19,52		94,55
											Página	2

Controlo Orçamental da Despesa
Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre

Código	Classificação económica Descrição	Dotações Corrigidas (3)	Compromissos assumidos			Despesas Pagas (7)	Dotação não comprometida (8)=(3)-(4)	Diferenças		Grau de execução orçamental das despesas (10)=(7)/(3)*(100)
			Exercício (4)	Exercícios Futuros (5)	Total (6)			Saldo (9)=(3)-(7)	Compromissos por pagar (10)=(4)-(7)	
(0)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)=(3)-(4)	(9)=(3)-(7)	(10)=(4)-(7)	2012
	Transporte	1.395.170,00	1.319.112,97		1.319.112,97	1.319.093,45	76.057,03	76.076,55	19,52	94,55
	Despesas Correntes									
02.01.02	Combustíveis e lubrificantes	188.900,00	168.005,35		168.005,35	167.955,35	20.894,65	20.944,65	50,00	88,91
02.01.02.01	Gasolina	1.900,00	1.609,29		1.609,29	1.559,29	290,71	340,71	50,00	82,07
02.01.02.02	Gasóleo	180.000,00	160.211,25		160.211,25	160.211,25	19.788,75	19.788,75	0,00	89,01
02.01.02.99	Outros	7.000,00	6.184,81		6.184,81	6.184,81	815,19	815,19	0,00	88,35
02.01.04	Limpeza e higiene	2.500,00	1.839,24		1.839,24	1.839,24	660,76	660,76	0,00	73,57
02.01.05	Alimentação - refeições confeccionadas	400,00	0,00		0,00	0,00	400,00	400,00	0,00	0,00
02.01.07	Vestuário e artigos pessoais	3.000,00	1.703,84		1.703,84	1.703,84	1.296,16	1.296,16	0,00	56,79
02.01.08	Material de escritório	12.000,00	3.608,17		3.608,17	3.608,17	8.391,83	8.391,83	0,00	30,07
02.01.09	Produtos químicos e farmacêuticos	200,00	0,00		0,00	0,00	200,00	200,00	0,00	0,00
02.01.11	Material de consumo clínico	200,00	58,96		58,96	58,96	141,04	141,04	0,00	29,48
02.01.12	Material de transporte - peças	70.000,00	60.425,79		60.425,79	59.702,63	9.574,21	10.297,37	723,16	85,29
02.01.14	Outro material - peças	5.000,00	1.154,26		1.154,26	1.154,26	3.845,74	3.845,74	0,00	23,09
02.01.15	Prémios, condecorações e ofertas	500,00	0,00		0,00	0,00	500,00	500,00	0,00	0,00
02.01.16	Mercadorias para venda	1.770.000,00	1.769.677,66		1.769.677,66	1.769.677,66	322,34	322,34	0,00	99,98
02.01.16.01	Água	1.770.000,00	1.769.677,66		1.769.677,66	1.769.677,66	322,34	322,34	0,00	99,98
02.01.17	Ferramentas e utensílios	2.000,00	1.125,77		1.125,77	1.125,77	874,23	874,23	0,00	56,29
02.01.18	Livros e documentação técnica	250,00	0,00		0,00	0,00	250,00	250,00	0,00	0,00
02.01.21	Outros bens	12.000,00	7.991,86		7.991,86	7.969,04	4.008,14	4.030,96	22,82	66,41
02.02	Aquisição de serviços	300.110,00	241.110,40		241.110,40	238.351,15	58.999,60	61.758,85	2.759,25	79,42
02.02.01	Encargos com instalações	50.000,00	44.113,05		44.113,05	42.089,04	5.886,95	7.910,96	2.024,01	84,18
02.02.02	Limpeza e higiene	1.000,00	0,00		0,00	0,00	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00
02.02.03	Conservação de bens	31.400,00	24.793,34		24.793,34	24.744,14	6.606,66	6.655,86	49,20	78,80
02.02.06	Locação de material de transporte	100,00	0,00		0,00	0,00	100,00	100,00	0,00	0,00
02.02.08	Locação de outros bens	100,00	0,00		0,00	0,00	100,00	100,00	0,00	0,00
02.02.09	Comunicações	62.000,00	58.128,17		58.128,17	57.933,69	3.871,83	4.066,31	194,48	93,44
02.02.10	Transportes	4.000,00	2.925,72		2.925,72	2.925,72	1.074,28	1.074,28	0,00	73,14
02.02.11	Representação dos serviços	1.000,00	0,00		0,00	0,00	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00
	A Transportar	3.611.720,00	3.464.664,15	0,00	3.464.664,15	3.461.580,96	147.055,85	150.139,04	3.083,19	95,84

Página 3

Controlo Orçamental da Despesa
Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre

Código	Classificação económica Descrição	Compromissos assumidos				Diferenças			Ano 2012	
		Dotações Corrigidas (3)	Exercício (4)	Exercícios Futuros (5)	Total (6)	Despesas Pagas (7)	Dotação não comprometida (8)-(3)-(4)	Saldo (9)-(3)-(7)		Compromissos por pagar (10)-(4)-(7)
(0)	(2)	3.611.720,00	3.464.664,15		3.464.664,15	3.461.580,96	147.055,85	150.139,04	3.083,19	95,84
	Transporte									
	Despesas Correntes									
02.02.12	Seguros	41.500,00	21.941,95		21.941,95	21.941,95	19.558,05	19.558,05	0,00	52,87
02.02.13	Deslocações e estadas	500,00	0,00		0,00	0,00	500,00	500,00	0,00	0,00
02.02.14	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	3.300,00	3.089,77		3.089,77	3.089,77	210,23	210,23	0,00	93,63
02.02.15	Formação	1.500,00	750,00		750,00	750,00	750,00	750,00	0,00	50,00
02.02.17	Publicidade	3.000,00	1.264,26		1.264,26	1.264,26	1.735,74	1.735,74	0,00	42,14
02.02.18	Vigilância e segurança	10,00	0,00		0,00	0,00	10,00	10,00	0,00	0,00
02.02.19	Assistência técnica	12.000,00	7.399,94		7.399,94	7.399,94	4.600,06	4.600,06	0,00	61,67
02.02.20	Outros trabalhos especializados	60.000,00	51.457,19		51.457,19	50.965,63	8.542,81	9.034,37	491,56	84,94
02.02.22	Serviços de saúde	1.700,00	1.439,25		1.439,25	1.439,25	260,75	260,75	0,00	84,66
02.02.24	Encargos de cobrança de receitas	24.000,00	21.977,51		21.977,51	21.977,51	2.022,49	2.022,49	0,00	91,57
02.02.25	Outros serviços	3.000,00	1.830,25		1.830,25	1.830,25	1.169,75	1.169,75	0,00	61,01
03	Juros e outros encargos	15.000,00	12.445,82		12.445,82	12.445,82	2.554,18	2.554,18	0,00	82,97
03.03	Juros de locação financeira	5.000,00	3.944,89		3.944,89	3.944,89	1.055,11	1.055,11	0,00	78,90
03.03.05	Material de transporte	5.000,00	3.944,89		3.944,89	3.944,89	1.055,11	1.055,11	0,00	85,01
03.05	Outros juros	10.000,00	8.500,93		8.500,93	8.500,93	1.499,07	1.499,07	0,00	85,01
03.05.02	Outros juros não especificados	10.000,00	8.500,93		8.500,93	8.500,93	1.499,07	1.499,07	0,00	85,01
04	Transferências correntes	1.478.000,00	1.449.124,69		1.449.124,69	1.449.124,69	28.875,31	28.875,31	0,00	98,05
04.05	Administração local	1.478.000,00	1.449.124,69		1.449.124,69	1.449.124,69	28.875,31	28.875,31	0,00	98,05
04.05.01	Continente	1.478.000,00	1.449.124,69		1.449.124,69	1.449.124,69	28.875,31	28.875,31	0,00	98,05
04.05.01.01	Câmara municipal	1.478.000,00	1.449.124,69		1.449.124,69	1.449.124,69	28.875,31	28.875,31	0,00	98,05
05	Subsídios	100,00	0,00		0,00	0,00	100,00	100,00	0,00	0,00
05.08	Famílias	100,00	0,00		0,00	0,00	100,00	100,00	0,00	0,00
05.08.03	Outras	100,00	0,00		0,00	0,00	100,00	100,00	0,00	0,00
06	Outras despesas correntes	140.000,00	120.694,00		120.694,00	120.694,00	19.306,00	19.306,00	0,00	86,21
06.02	Diversas	140.000,00	120.694,00		120.694,00	120.694,00	19.306,00	19.306,00	0,00	86,21
06.02.01	Impostos e taxas	60.000,00	52.181,69		52.181,69	52.181,69	7.818,31	7.818,31	0,00	86,97
	A Transportar	5.315.330,00	5.089.566,47		5.089.566,47	5.085.991,72	225.763,53	229.338,28	3.574,75	95,69

Controlo Orçamental da Despesa
Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre

Código	Classificação económica Descrição	Compromissos assumidos			Diferenças		Grau de execução orçamental das despesas (10)-(9)/(3)*100	
		Dotações Corrigidas (3)	Exercício (4)	Exercícios Futuros (5)	Total (6)	Despesas Pagas (7)		Saldo (9)-(3)-(7)
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)-(3)-(4)	(9)-(7)/(3)*100
	Transporte	5.315.330,00	5.089.566,47		5.089.566,47	5.085.991,72	225.763,53	3.574,75
	Despesas Correntes							
06.02.03	Outras	80.000,00	68.512,31		68.512,31	68.512,31	11.487,69	0,00
06.02.03.01	Restituições	2.000,00	87,15		87,15	87,15	1.912,85	0,00
06.02.03.02	Iva pago	72.000,00	65.020,07		65.020,07	65.020,07	6.979,93	0,00
06.02.03.04	Serviços bancários	2.000,00	1.605,49		1.605,49	1.605,49	394,51	0,00
06.02.03.09	Outras não especificadas	4.000,00	1.799,60		1.799,60	1.799,60	2.200,40	0,00
	Total das Despesas Correntes	5.395.330,00	5.158.078,78		5.158.078,78	5.154.504,03	237.251,22	3.574,75
	Despesas de Capital							
07	Aquisição de bens de capital	239.300,00	121.404,58		121.404,58	110.818,64	117.895,42	10.585,94
07.01	Investimentos	164.300,00	47.214,25		47.214,25	36.628,31	117.085,75	10.585,94
07.01.04	Construções diversas	110.600,00	25.873,94		25.873,94	15.288,00	84.726,06	10.585,94
07.01.04.07	Captação e distribuição de água	110.600,00	25.873,94		25.873,94	15.288,00	84.726,06	10.585,94
07.01.07	Equipamento informático	1.580,00	659,28		659,28	659,28	920,72	0,00
07.01.08	Software informático	3.120,00	0,00		0,00	0,00	3.120,00	0,00
07.01.09	Equipamento administrativo	1.500,00	106,90		106,90	106,90	1.393,10	0,00
07.01.10	Equipamento básico	40.000,00	20.133,69		20.133,69	20.133,69	19.866,31	0,00
07.01.10.02	Outro equipamento	40.000,00	20.133,69		20.133,69	20.133,69	19.866,31	0,00
07.01.11	Ferramentas e utensílios	7.500,00	440,44		440,44	440,44	7.059,56	0,00
07.02	Locação financeira	75.000,00	74.190,33		74.190,33	74.190,33	809,67	0,00
07.02.05	Material de transporte	75.000,00	74.190,33		74.190,33	74.190,33	809,67	0,00
	Total das Despesas de Capital	239.300,00	121.404,58		121.404,58	110.818,64	117.895,42	10.585,94
	Total das Despesas	5.634.630,00	5.279.483,36		5.279.483,36	5.265.322,67	355.146,64	14.160,69

O Conselho de Administração
 de 2013

Em 08 de ABRIL

A Câmara Municipal
 de 2013

Em 19 de ABRIL

A Assembleia Municipal
 de 2013

Em 29 de ABRIL

Handwritten signatures and notes:
 Hugo Monteiro
 João Rebelo

Controlo Orçamental da Receita

Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre										Ano	2012		
										(Unidade: euros)			
Código	Classificação económica Descrição	(1)	(2)	Previsões corrigidas (3)	Receitas por cobrar no início do ano (4)	Receitas líquidas (5)	Liquidações acumuladas (6)	Receitas cobradas brutas (7)	Reembolsos e restituições		Receita cobrada líquida (10)=(7)-(9)	Receitas por cobrar no final do ano (11)=(4)+(5)-(6)-(7)	Grau de execução orçamental das receitas (12)=(10)/(11)
									Emitidos (8)	Pagos (9)			
	Receitas Correntes												
04	Taxas, Multas e Outras penalidades			68.010,00	5.721,18	58.506,84	125,09	58.022,53	0,00	0,00	58.022,53	6.080,40	85,31
04.01	Taxas			52.000,00	5.721,18	52.186,88	125,09	52.037,57	0,00	0,00	52.037,57	5.745,40	100,07
04.01.23	Taxas específicas das autarquias locais			52.000,00	5.721,18	52.186,88	125,09	52.037,57	0,00	0,00	52.037,57	5.745,40	100,07
04.01.23.99	Outras			52.000,00	5.721,18	52.186,88	125,09	52.037,57	0,00	0,00	52.037,57	5.745,40	100,07
04.01.23.99.09	Outras			52.000,00	5.721,18	52.186,88	125,09	52.037,57	0,00	0,00	52.037,57	5.745,40	100,07
04.02	Multas e Outras penalidades			16.010,00	0,00	6.319,96	0,00	5.984,96	0,00	0,00	5.984,96	335,00	37,38
04.02.01	Juros de mora			6.000,00	0,00	5.571,96	0,00	5.571,96	0,00	0,00	5.571,96	0,00	92,87
04.02.99	Multas e penalidades diversas			10.010,00	0,00	748,00	0,00	413,00	0,00	0,00	413,00	335,00	4,13
04.02.99.01	Taxas de relaxe			10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
04.02.99.02	Outras multas e penalidades			10.000,00	0,00	748,00	0,00	413,00	0,00	0,00	413,00	335,00	4,13
05	Rendimentos de propriedade			200,00	0,00	109,12	0,00	109,12	11,42	11,42	97,70	0,00	48,85
05.02	Juros - Sociedades financeiras			200,00	0,00	109,12	0,00	109,12	11,42	11,42	97,70	0,00	48,85
05.02.01	Bancos e outras instituições financeiras			200,00	0,00	109,12	0,00	109,12	11,42	11,42	97,70	0,00	48,85
06	Transferências correntes			100.002,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
06.03	Administração central			2,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
06.03.01	Estado			1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
06.03.01.99	Outros			1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
06.03.07	Serviços e fundos autónomos			1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
06.05	Administração local			100.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
06.05.01	Contínente			100.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07	Venda de bens e serviços correntes			5.386.632,00	664.101,54	5.202.872,55	75.870,13	5.180.432,95	75,73	75,73	5.180.357,22	610.671,01	96,17
07.01	Venda de bens			2.223.500,00	358.546,19	2.137.024,59	17.226,43	2.192.682,15	0,00	0,00	2.192.682,15	285.662,20	98,61
07.01.05	Bens inutilizados			3.820,00	0,00	3.951,25	0,00	3.951,25	0,00	0,00	3.951,25	0,00	103,44
07.01.08	Mercadorias			2.219.580,00	358.546,19	2.133.025,64	17.226,43	2.188.683,20	0,00	0,00	2.188.683,20	285.662,20	98,61
07.01.08.01	Água			2.219.580,00	358.546,19	2.133.025,64	17.226,43	2.188.683,20	0,00	0,00	2.188.683,20	285.662,20	98,61
07.01.09	Matérias de consumo			100,00	0,00	47,70	0,00	47,70	0,00	0,00	47,70	0,00	47,70
07.02	Serviços			3.163.132,00	305.555,35	3.065.847,96	58.643,70	2.987.750,80	75,73	75,73	2.987.675,07	325.008,81	94,45
07.02.09	Serviços específicos das autarquias			3.163.132,00	305.555,35	3.065.847,96	58.643,70	2.987.750,80	75,73	75,73	2.987.675,07	325.008,81	94,45
07.02.09.01	Saneamento			950.000,00	103.940,02	936.769,40	10.876,95	910.291,70	0,00	0,00	910.291,70	119.540,77	95,82
07.02.09.02	Resíduos sólidos			490.000,00	45.137,47	493.014,91	1.388,52	490.899,40	0,00	0,00	490.899,40	45.864,46	100,18
	A Transportar			3.831.712,00	513.344,86	3.625.424,86	29.616,99	3.652.004,90	11,42	11,42	3.651.993,48	457.147,83	95,31

Controlo Orçamental da Receita

Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre												
Código	Classificação económica	Descrição	Previsões corrigidas	Receitas por cobrar no início do ano	Receitas liquidadas	Liquidações anuladas	Receitas cobradas brutas	Reembolsos e restituições		Receita cobrada líquida	Receitas por cobrar no final do ano	Grau de execução orçamental das receitas
								Emitidos	Pagos			
(b)	(c)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)=(7)-(9)	(11)=(4)+(5)+(6)+(7)	(12)=(10)/(13)(%100)
		Transporte	3.831.712,00	513.344,86	3.625.424,86	29.616,99	3.652.004,90	11,42	11,42	3.651.993,48	457.147,83	95,31
		Receitas Correntes										
07.02.09.03		Transportes colectivos de pessoas e mercadorias	474.010,00	44.512,11	471.739,78	45.224,73	434.655,21	22,35	22,35	434.632,86	36.371,95	91,69
07.02.09.03.01		Bilhetes	135.000,00	1.540,76	113.996,12	3.239,12	112.297,76	0,35	0,35	112.297,41	0,00	83,18
07.02.09.03.02		Passes	250.000,00	36.377,26	296.195,52	35.471,50	282.718,76	22,00	22,00	282.696,76	14.382,52	113,08
07.02.09.03.03		Títulos pré-comprados	8.000,00	0,00	8.480,50	0,00	8.480,50	0,00	0,00	8.480,50	0,00	106,01
07.02.09.03.04		Alugueres	75.000,00	6.558,58	46.397,12	6.475,69	24.558,09	0,00	0,00	24.558,09	21.921,92	32,74
07.02.09.03.05		Emissão de cartões passe	6.000,00	35,51	6.670,52	38,42	6.600,10	0,00	0,00	6.600,10	67,51	110,00
07.02.09.03.09		Não especificados-Transportes colectivos	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.02.09.04		Trabalhos por conta de particulares	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.02.09.07		Parques de estacionamento	300.000,00	1.108,84	266.769,47	0,00	266.769,47	0,00	0,00	266.769,47	1.108,84	88,92
07.02.09.09		Distribuição de água	947.845,00	110.856,91	896.832,40	1.153,50	884.413,02	53,38	53,38	884.359,64	122.122,79	93,30
07.02.09.09.01		Reparações da rede de distribuição de água	7.000,00	12.890,52	3.653,03	39,47	1.789,89	0,00	0,00	1.789,89	14.714,19	25,57
07.02.09.09.02		Orçamento para execução de ramal de ligação	1.000,00	0,00	928,06	0,00	928,06	18,94	18,94	909,12	0,00	90,91
07.02.09.09.03		Execução de ramais de ligação de água	25.000,00	5.980,39	5.790,80	0,00	5.790,80	0,00	0,00	5.790,80	5.980,39	23,16
07.02.09.09.04		Preço da ligação à rede	10.250,00	0,00	7.985,16	0,00	7.985,16	0,00	0,00	7.985,16	0,00	77,90
07.02.09.09.05		Preço do restabelecimento da ligação	20.500,00	0,00	20.939,52	0,00	20.939,52	34,44	34,44	20.905,08	0,00	101,98
07.02.09.09.06		Preço da vistoria	2.000,00	0,00	1.064,36	0,00	1.064,36	0,00	0,00	1.064,36	0,00	53,22
07.02.09.09.07		Preço do assentamento de contador	17.000,00	0,00	13.993,01	0,00	13.993,01	0,00	0,00	13.993,01	0,00	82,31
07.02.09.09.08		Preço da inscrição de técnicos	60,00	0,00	28,54	0,00	28,54	0,00	0,00	28,54	0,00	47,57
07.02.09.09.09		Preço da aferição	25,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.02.09.09.10		Preço da quota de serviço	865.000,00	91.986,00	842.449,92	1.114,03	831.893,68	0,00	0,00	831.893,68	101.428,21	96,17
07.02.09.09.11		Não especificados - Águas	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.02.09.10		Serviços administrativos n/especificados	1.276,00	0,00	722,00	0,00	722,00	0,00	0,00	722,00	0,00	56,58
08		Outras receitas correntes	12.475,00	9.255,39	8.025,27	0,00	12.469,19	0,00	0,00	12.469,19	4.811,47	99,95
08.01		Outras	12.475,00	9.255,39	8.025,27	0,00	12.469,19	0,00	0,00	12.469,19	4.811,47	99,95
08.01.99		Outras	12.475,00	9.255,39	8.025,27	0,00	12.469,19	0,00	0,00	12.469,19	4.811,47	99,95
08.01.99.99		Diversas	12.475,00	9.255,39	8.025,27	0,00	12.469,19	0,00	0,00	12.469,19	4.811,47	99,95
		Total das Receitas Correntes	5.567.319,00	679.078,11	5.269.513,78	75.995,22	5.251.033,79	87,15	87,15	5.250.946,64	621.562,88	94,32
		A Transportar	5.567.319,00	679.078,11	5.269.513,78	75.995,22	5.251.033,79	87,15	87,15	5.250.946,64	621.562,88	94,32
											Página	2

Controlo Orçamental da Receita

Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre										Ano	2012								
										(Unidade: euros)									
Código	Classificação económica	Descrição	(2)	(3)	Previsões corrigidas	Receitas por cobrar no início do ano	(4)	Receitas cobradas líquidas	(5)	Liquidações anuladas	Receitas cobradas brutas	Reembolsos e restituições		Receita cobrada líquida	(10)=(7)-(9)	Receitas por cobrar no final do ano	(11)=(4)+(5)+(6)-(7)	Grau de execução orçamental das receitas	(12)=(10)/(3)*100
												(8)	(9)						
		Transporte		5.567.319,00	679.078,11	5.269.513,78	75.995,22	5.251.033,79	87,15	87,15	5.250.946,64	87,15	87,15	5.250.946,64	621.562,88	94,32			
		Receitas de Capital																	
09		Venda de bens de investimento		12.230,00	1.473,50	10.763,00	0,00	12.236,50	0,00	0,00	12.236,50	0,00	0,00	12.236,50	0,00	100,05			
09.04		Outros bens de investimento		12.230,00	1.473,50	10.763,00	0,00	12.236,50	0,00	0,00	12.236,50	0,00	0,00	12.236,50	0,00	100,05			
09.04.01		Sociedades e quase-sociedades não financeiras		12.230,00	1.473,50	10.763,00	0,00	12.236,50	0,00	0,00	12.236,50	0,00	0,00	12.236,50	0,00	100,03			
09.04.01.01		Equipamento de transporte		10.760,00	0,00	10.763,00	0,00	10.763,00	0,00	0,00	10.763,00	0,00	0,00	10.763,00	0,00	100,24			
09.04.01.02		Maquinaria e equipamento		1.470,00	1.473,50	0,00	0,00	1.473,50	0,00	0,00	1.473,50	0,00	0,00	1.473,50	0,00	0,00			
10		Transferências de capital		3,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
10.03		Administração central		2,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
10.03.01		Estado		1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
10.03.01.99		Outros		1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
10.03.07		Estado - Participação comunitária em projectos co-financiados		1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
10.05		Administração local		1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
10.05.01		Contínente		1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
10.05.01.01		Município de Portalegre		1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
15		Reposições não abatidas nos pagamentos		450,00	0,00	763,62	0,00	763,62	0,00	0,00	763,62	0,00	0,00	763,62	0,00	169,69			
15.01		Reposições não abatidas nos pagamentos		450,00	0,00	763,62	0,00	763,62	0,00	0,00	763,62	0,00	0,00	763,62	0,00	169,69			
15.01.01		Reposições não abatidas nos pagamentos		450,00	0,00	763,62	0,00	763,62	0,00	0,00	763,62	0,00	0,00	763,62	0,00	169,69			
16		Saldo da gerência anterior		54.628,00	0,00	54.628,40	0,00	54.628,40	0,00	0,00	54.628,40	0,00	0,00	54.628,40	0,00	100,00			
16.01		Saldo orçamental		54.628,00	0,00	54.628,40	0,00	54.628,40	0,00	0,00	54.628,40	0,00	0,00	54.628,40	0,00	100,00			
16.01.01		Na posse do serviço		54.628,00	0,00	54.628,40	0,00	54.628,40	0,00	0,00	54.628,40	0,00	0,00	54.628,40	0,00	100,00			
		Total das Receitas de Capital		67.311,00	1.473,50	66.155,02	0,00	67.628,52	0,00	0,00	67.628,52	0,00	0,00	67.628,52	0,00	100,47			
		Total da Receita		5.634.630,00	680.551,61	5.335.668,80	75.995,22	5.318.662,31	87,15	87,15	5.318.575,16	87,15	87,15	5.318.575,16	621.562,88	94,39			

O Conselho de Administração de 2013

Em 08 de ABRIL de 2013

A Câmara Municipal de 2013

Em 19 de ABRIL de 2013

A Assembleia Municipal de 2013

Em 29 de ABRIL de 2013

Página

3

Luís Wanderle

João António

**Execução Anual do Plano Plurianual de Investimentos
Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre**

Objeto	Número do programa	Número do projeto	Número da ação	Classificação económica	Designação do programa e projeto/ação	Forma de financiamento (percentagens)			Montante previsto		Montante executado		Nível de execução e funcionamento anual (percentagem) (a)	Nível de execução e funcionamento global (percentagem) (b)
						AC	AA	FC	Anos seguintes	Total	Anos anteriores	Total		
01	001				Melhoria das condições de funcionamento e administração dos Serviços Municipalizados									
	001				Melhoria e modernização									
	001	2012/00001	0001	07.01.09	Aquisição de equipamentos				0,00	1.000,00	0,00	106,90	10,69	10,69
	01	2012/00001	0001	07.01.09	Equipamento administrativo diverso				100%	1.000,00	0,00	659,28	65,93	65,93
	01	2012/00001	0002	07.01.07	Equipamento informático				100%	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	01	2012/00001	0003	07.01.08	Software informático				100%	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	01	2012/00001	0004	07.01.09	Monitores portáteis de leitura				100%	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00
02	001				Abastecimento público de água									
	002				Armazenamento e transporte									
	002	2012/00002			Depósitos e condutas adutoras									
	02	002	2012/00002	0001	07.01.04.07	Remodelação das instalações anceais aos reservatórios						0,00	0,00	0,00
	02	003			Rede de distribuição									
	02	003	2002/00006		Prolongamento e melhoria da rede de distribuição de água									
	02	003	2002/00006	0014	07.01.04.07	Reforço do abastecimento de água ao Bairro dos Assentos e periferia, Campo da Feira e Zona Industrial incluindo a construção de dois depósitos						446.448,97	0,00	446.448,97
	02	003	2006/00005		Remodelação da rede de distribuição de água									
	02	003	2006/00005	0001	07.01.04.07	Remodelação da conduta de distribuição na Rua da Frontinha - Algaça						0,00	0,00	0,00
	02	003	2006/00005	0003	07.01.04.07	Remodelação da conduta de distribuição no Caminho de S. Bartolomeu						1.961,66	0,00	79,69
	02	003	2006/00005	0006	07.01.04.07	Remodelação da conduta de distribuição entre o Reservatório e o Relógio - Carreiras						0,00	0,00	0,00
	02	003	2007/00005	0003	07.01.04.07	Remodelação da rede de distribuição de água na Urta						0,00	0,00	0,00
	02	003	2009/00003		Prolongamento e melhoria da rede de distribuição de água									
	02	003	2009/00003	0001	07.01.04.07	Prolongamento da conduta entre a Zona Industrial e a ETAR de Portalegre						0,00	0,00	0,00
	02	003	2010/00004		Remodelação da rede de distribuição de água									
	02	003	2010/00004	0001	07.01.04.07	Remodelação da rede de distribuição de água na Algaça (fase II)						0,00	0,00	0,00

(a) Montante executado no ano/Montante previsto para o ano
(b) Total do montante executado/Total do montante previsto


 Página 1

Execução Anual do Plano Plurianual de Investimentos
 Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre

Objeto do programa	Número do projeto	Número da ação	Classificação económica	Designação do programa e projecto/ação	Forma de realização	Fonte de financiamento (percentagem)			Montante previsto		Montante executado			Ano 2012 (Unidade: euros)	
						AC	AA	FC	Ano	Anos seguintes	Total	Anos anteriores	Ano		Total
02	2010/0004			Remodelação da rede de distribuição de água											
02	2010/0004	0001	07.01.04.07	Remodelação das condutas de distribuição de água na zona histórica de Algrete	E	100%		7.500,00	25.000,00	32.500,00	10.794,66	15.288,00	26.082,66	61,15	60,24
02	2012/0003			Prolongamento e melhoria da rede de distribuição de água											
02	2012/0003	0001	07.01.04.07	Pequenas obras de prolongamento de condutas de distribuição de água não especificadas	O	100%		0,00	5.000,00	5.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
02	2012/0004			Remodelação da rede de distribuição de água											
02	2012/0004	0001	07.01.04.07	Remodelação da rede de distribuição de água na Rua dos Pomares e Lotamento dos Malhoads	E	100%			12.500,00	12.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
02	2012/0004	0002	07.01.04.07	Pequenas obras de remodelação de condutas não especificadas	O	100%			7.500,00	7.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
02	2012/0005			Melhorias na rede de distribuição de água											
02	2012/0005	0001	07.01.04.07	Melhorias na rede de distribuição de água não especificadas	O	100%			2.500,00	2.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
02	2012/0006			Aquisição de equipamentos diversos											
02	2012/0006			Aquisição de equipamentos, ferramentas e utensílios											
02	2012/0006	0001	07.01.10.02	Equipamento de medição e controlo	O	100%		120.000,00	25.000,00	145.000,00	0,00	20.133,69	20.133,69	80,53	13,89
02	2012/0006	0002	07.01.10.02	Equipamentos não especificados	O	100%		0,00	2.500,00	2.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
02	2012/0006	0003	07.01.11	Ferramentas e Utensílios não especificados	O	100%		0,00	2.500,00	2.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
03				Transporte público de passageiros											
03				Reforço e modernização da frota											
03	2012/0007			Aquisição de viaturas e equipamentos											
03	2012/0007	0001	07.01.10.02	Aquisição de autocarros	O	100%		0,00	460.000,00	460.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
03	2012/0007	0002	07.01.10.02	Aquisição de equipamentos	O	100%		5.000,00	5.000,00	5.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
03	2012/0007	0003	07.02.05	Leasing - Aquisição de autocarros	O	100%		100.500,00	75.000,00	175.500,00	0,00	74.190,33	74.190,33	98,92	42,27
03	2012/0007	0004	07.01.08	Software p/mátiase e arquivo de dados de tacógrafos digitais	O	100%		0,00	2.120,00	2.120,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
03	2012/0007	0005	07.01.07	Equipamento para leitura/descargamento de cartões de tacógrafos	O	100%		0,00	580,00	580,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
03	2012/0008			Grandes reparações da frota de autocarros											
03	2012/0008	0001	07.01.10.02	Grandes reparações não especificadas	O	100%		0,00	5.000,00	5.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

(a) Montante executado no ano/Montante previsto para o ano
 (b) Total do montante executado/Total do montante previsto

Execução Anual do Plano Plurianual de Investimentos

Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre

Objeto do programa	Número do programa	Número do projecto	Número da acção	Classificação económica	Designação do programa e projecto/acção	Forma de realização			Fonte de financiamento (percentagem)		Montante previsto		Montante executado		Nível de execução e financiamento anual (percentagem) (a)	Nível de execução e financiamento global (percentagem) (b)	
						AC	AA	FC	Ano	Total	Anos anteriores	Ano	Total				
														Inicio			Fim
03	002	2012/00009			<i>Aquisição de equipamentos diversos</i>												
03	002	2012/00009			<i>Aquisição de equipamentos, ferramentas e utensílios</i>												
03	002	2012/00009	0001	07.01.10.02	Equipamentos não especificados	O	100%		Jan-12	Dec-12	2.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
03	002	2012/00009	0002	07.01.11	Ferramentas e Utensílios não especificados	O	100%		Jan-12	Dec-12	2.500,00	0,00	101,94	101,94	4,08	4,08	
04	001				<i>Melhoria das condições do estacionamento</i>												
04	001	2012/00010			<i>Aquisição de equipamentos, ferramentas e utensílios</i>												
04	001	2012/00010	0001	07.01.11	Ferramentas e Utensílios não especificados	O	100%		Jan-12	Dec-12	2.500,00	0,00	338,50	338,50	13,54	13,54	
										239.300,00	882.500,00	1.121.800,00	459.205,29	110.818,64	570.023,93	46,31	36,05

(a) Montante executado no ano/Montante previsto para o ano

(b) Total do montante executado/Total do montante previsto

O Conselho de Administração
Em 08 de ABRIL de 2013

Luís Monteiro

Luís Lopes

João Rodrigues

A Câmara Municipal
Em 19 de ABRIL de 2013

A Assembleia Municipal
Em 29 de ABRIL de 2013

Fluxos de Caixa

Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre

		Recebimentos		Pagamentos		Ano	
		134.369,11		5.265.322,67		2012	
		54.628,40		5.154.504,03		(Unidade: euros)	
		79.740,71		1.273.884,45			
		5.251.033,79		990.042,27			
		58.022,53		798.264,47			
		52.037,57		798.264,47			
		52.037,57		0,00			
		52.037,57		0,00			
		5.984,96		0,00			
		5.571,96		31.584,27			
		413,00		0,00			
		0,00		1.314,94			
		413,00		3.088,39			
		109,12		4.338,80			
		109,12		79.575,72			
		0,00		70.963,13			
		0,00		70.963,13			
		0,00		8.612,59			
		0,00		54.747,65			
		0,00		49.008,63			
		0,00		49.008,63			
		0,00		5.739,02			
		0,00		17.128,03			
		5.180.432,95		1.002.250,25			
		2.192.682,15		12.614,46			
		3.951,25		1.139,20			
		2.188.683,20		22.535,10			
		2.188.683,20		0,00			
		47,70		56.921,70			
				4.396,94			
				2.642,85			
				2.642,85			
				183.591,93			
				10.048,17			
				6.395,74			
				768,04			

Fluxos de Caixa

Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre

				Ano	2012
				(Unidade: euros)	
				Pagamentos	
				Correntes	
				010305	
				01030502	
				0103050201	
				0103050202	
				01030503	
				010308	
				010309	
				01030901	
				02	
				020101	
				020102	
				02010201	
				02010202	
				02010209	
				020104	
				020105	
				020107	
				020108	
				020109	
				020111	
				020112	
				020114	
				020115	
				020116	
				02011601	
				020117	
				020118	
				020121	
				0202	
				020201	
				020202	
				020203	
				020206	
				020208	
				020209	
				020210	
Correntes					
0702	Serviços	2.987.750,80			157.787,04
070209	Serviços específicos das autarquias	2.987.750,80			147.183,72
07020901	Saneamento	910.291,70			118.833,83
07020902	Resíduos sólidos	490.899,40			28.349,89
07020903	Transportes colectivos de pessoas e mercadorias	434.655,21			10.603,32
0702090301	Bilhetes	112.297,76			0,00
0702090302	Passes	282.718,76			8.592,94
0702090303	Titulos pré-comprados	8.480,50			8.592,94
0702090304	Alugueres	24.558,09			2.298.355,07
0702090305	Emissão de cartões passe	6.600,10			2.060.003,92
0702090309	Não especificadas - Transportes colectivos	0,00			45.209,00
07020904	Trabalhos por conta de particulares	0,00			167.955,35
07020907	Parques de estacionamento	266.769,47			1.559,29
07020909	Distribuição de água	884.413,02			160.211,25
0702090901	Reparações da rede de distribuição de água	1.789,89			6.184,81
0702090902	Orçamento para ramal de ligação	928,06			1.839,24
0702090903	Execução de ramais de ligação de água	5.790,80			0,00
0702090904	Preço de ligação à rede	7.985,16			1.703,84
0702090905	Preço de restabelecimento da ligação	20.939,52			3.608,17
0702090906	Preço de vistoria	1.064,36			0,00
0702090907	Preço de assentamento de contadores	13.993,01			59.702,63
0702090908	Preço de inscrição de técnicos	28,54			1.154,26
0702090909	Preço de aferção	0,00			0,00
0702090910	Preço da quota de serviço	831.893,68			1.769.677,66
0702090911	Não especificadas - Águas	0,00			1.769.677,66
07020910	Serviços administrativos não especificados	722,00			1.125,77
08	Outras receitas correntes	12.469,19			0,00
0801	Outras receitas correntes	12.469,19			7.969,04
080199	Outras receitas correntes	12.469,19			238.351,15
08019999	Diversas	12.469,19			42.089,04
Capital					0,00
09	Venda de bens de investimento	12.236,50			24.744,14
0904	Outros bens de investimento	12.236,50			0,00
090401	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	12.236,50			0,00
09040101	Equipamento de transporte	10.763,00			57.933,69
09040102	Maquinaria e equipamento	1.473,50			2.925,72

Fluxos de Caixa

Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre

								Pagamentos	Ano	2012
								(Unidade: euros)		
Recebimentos										
Capital						Correntes				
10	Transfêrencias de capital		0,00			020211	Representação dos serviços		0,00	
1003	Administração central		0,00			020212	Seguros		21.941,95	
100301	Estado		0,00			020213	Deslocações e estadas		0,00	
10030199	Outras		0,00			020214	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria		3.089,77	
100307	Estado-Participação comunitária projectos co-financiados		0,00			020215	Formação		750,00	
1005	Administração central		0,00			020217	Publicidade		1.264,26	
100501	Continente		0,00			020218	Vigilância e segurança		0,00	
10050101	Município		0,00			020219	Assistência técnica		7.399,94	
Outras Recetitas			763,62			020220	Outros trabalhos especializados		50.965,63	
15	Reposições não abatidas nos pagamentos		763,62			020222	Serviços de saúde		1.439,25	
1501	Reposições não abatidas nos pagamentos		763,62			020224	Encargos de cobrança de receitas		21.977,51	
150101	Reposições não abatidas nos pagamentos		763,62			020225	Outros serviços		1.830,25	
Operações de tesouraria			281.230,55			03	Juros e outros encargos		12.445,82	
0303	Juros de locação financeira		3.944,89			030305	Material de transporte		3.944,89	
0305	Outros juros		8.500,93			030502	Outros juros não especificados		8.500,93	
04	Transfêrencias correntes		1.449.124,69			0405	Administração local		1.449.124,69	
0405	Continente		1.449.124,69			040501	Municípios		1.449.124,69	
04050101	Municípios		1.449.124,69			05	Subsídios		0,00	
05	Subsídios		0,00			0508	Famílias		0,00	
0508	Famílias		0,00			050803	Outras		0,00	
06	Outras despesas correntes		120.694,00			0602	Diversas		120.694,00	
0602	Diversas		120.694,00			060201	Impostos e taxas		52.181,69	
060201	Impostos e taxas		52.181,69			060203	Outras		68.512,31	
060203	Outras		68.512,31			06020301	Outras restituições		87,15	
06020301	Outras restituições		87,15			06020302	IVA pago		65.020,07	
06020302	IVA pago		65.020,07			06020304	Serviços bancários		1.605,49	
06020304	Serviços bancários		1.605,49			06020309	Outras não especificadas		1.799,60	
06020309	Outras não especificadas		1.799,60							
Página 3										

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

Fluxos de Caixa

Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre

		Ano	2012
		(Unidade: euros)	
Recebimentos		Pagamentos	
	Capital		110.818,64
	07	Aquisição de bens de capital	110.818,64
	0701	Investimentos	36.628,31
	070104	Construções diversas	15.288,00
	07010407	Captação e distribuição de água	15.288,00
	070107	Equipamento de informática	659,28
	070108	Software informático	0,00
	070109	Equipamento administrativo	106,90
	070110	Equipamento básico	20.133,69
	07011002	Outro	20.133,69
	070111	Ferramentas e utensílios	440,44
	0702	Locação financeira	74.190,33
	070205	Material de transporte	74.190,33
		Operações de tesouraria	280.101,20
		Saldo para gerência seguinte	134.209,70
		Execução orçamental	53.339,64
		Operações de tesouraria	80.870,06
		Total	5.679.633,57

Contas de Ordem

Saldo anterior	690.759,42	Garantias e caucões accionadas	0,00
Garantias e caucões	34.287,22	Garantias e caucões devolvidas	23.228,74
Recibos para cobrança	656.472,20	Receita virtual cobrada	4.877.787,53
		Receita virtual anulada	75.995,22
Garantias e caucões prestadas	0,00		
Receita virtual liquidada	4.900.021,99	Saldo para a gerência seguinte	613.769,92
		Garantias e caucões	11.058,48
		Recibos para cobrança	602.711,44
Total	5.590.781,41	Total	5.590.781,41

O Conselho de Administração
Em 08 de ABRIL de 2013

A Câmara Municipal

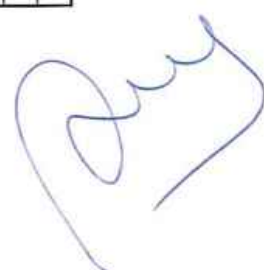

A Assembleia Municipal
Em 19 de Abril de 2013

Luís Monteiro
W. Lopes

Operações de Tesouraria

Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre		Saldo da gerência anterior		Movimento anual		Saldo para a gerência seguinte		Ano	2012
		Devedor	Credor	Débito	Crédito	Devedor	Credor		
Contas	Designação								
21412	Recebimentos por acordos de cobrança		33,58	66,79	446,87		413,66		
21413	Recebimentos em duplicado (extra)		377,48	2.186,62	2.498,86		689,72		
2421	Retenção de IRS - Trabalho dependente		6.369,98	73.774,54	74.170,54		6.765,98		
2422	Retenção de IRS - Trabalho independente		14,26	80,27	112,59		46,58		
24512	ADSE - Descontos dos funcionários		0,00	12.825,33	12.825,33		0,00		
24522	CGA - Descontos dos funcionários		7.037,59	87.281,97	87.034,24		6.789,86		
24532	Segurança social - Desconto dos funcionários		1.470,57	20.284,27	20.754,48		1.940,78		
26291	CCD - Descontos dos funcionários/sócios		75,30	902,60	901,60		74,30		
26292	Descontos judiciais dos funcionários		0,00	3.553,92	3.553,92		0,00		
26293	ATAM - Descontos dos funcionários/sócios		41,95	394,12	384,16		31,99		
26295	Descontos para execuções fiscais		244,95	9.702,65	9.457,70		0,00		
26296	Combustível/Shell - Descontos dos funcionários		0,00	24.861,25	24.861,25		0,00		
26301	STAL - Descontos dos funcionários/sócios		254,05	2.950,16	2.927,47		231,36		
26302	SITSE - Descontos dos funcionários/sócios		28,42	248,74	239,51		19,19		
268521	Credores de depósitos de garantia - anteriores a 2001		31.228,63	39,90	0,00		31.188,73		
268522	Credores de depósitos de garantia - posteriores a 2001		28.405,47	36.000,39	35.374,58		27.779,66		
268523	Credores de depósitos de garantia - Empreiteiros		3.871,49	621,00	0,00		3.250,49		
268524	Credores de depósitos de garantia - Funcionários		286,99	0,00	0,00		286,99		
268525	Credores com cobranças parciais por garantia		0,00	3.286,30	4.647,07		1.360,77		
26864	Execuções fiscais - Taxas de justiça		0,00	0,00	0,00		0,00		
26865	Execuções fiscais - Despesas		0,00	0,00	0,00		0,00		
268911	Penhoras - DGCI		0,00	198,82	198,82		0,00		
26895	Credores a regularizar		0,00	841,56	841,56		0,00		
	Total	0,00	79.740,71	280.101,20	281.230,55	0,00	80.870,06		

(Unidade : Euros)

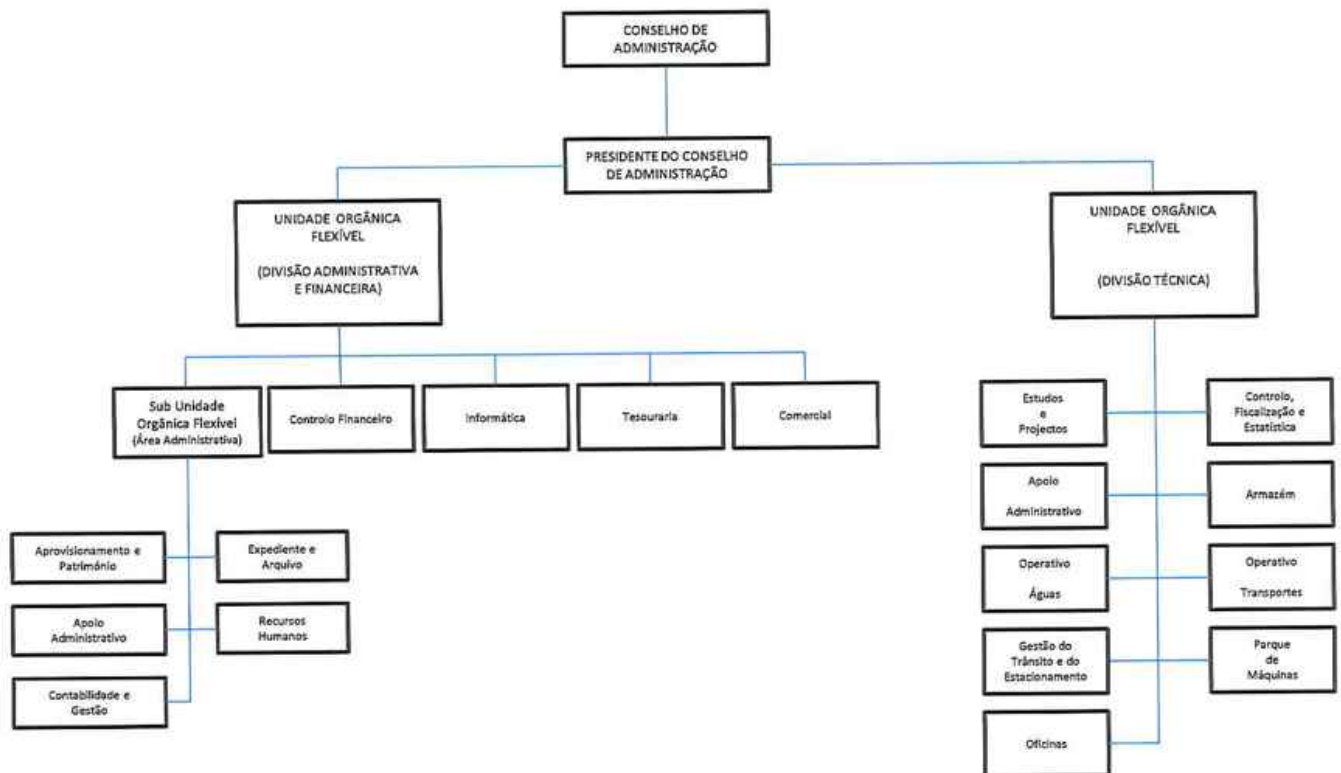
Anexos às Demonstrações Financeiras

HP
R
Ruy

Caracterização da entidade

- Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre
- Contribuinte nº. 680031065
- Rua Guilherme Gomes Fernandes, nº. 28

ORGANIGRAMA DOS SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS



Ruy

Actividades:

- Distribuição de água ao concelho de Portalegre
- Transporte urbano e inter-urbano de passageiros
- Exploração dos parques de estacionamento subterrâneo de Portalegre

Conselho de Administração:

Presidente – Ana Cristina Carrilho Manteiga

Administrador – Nuno Miguel Roque Pimenta Varela

Administrador – Amândio José Valente e Valente

Direcção da Entidade:

Chefe de Divisão Administrativa e Financeira – Artur Manuel Carozo Ribeiro

Chefe de Divisão Técnica – Rui Manuel Nunes Pinto

Organização contabilística:

A contabilidade é executada através do sistema SCA desenvolvido pela A.I.R.C.

Todas as aplicações informáticas utilizadas pelos SMAT são desenvolvidas pela AIRC à excepção do software de gestão comercial de água (AQUAMATRIX) que é desenvolvido pela EPAL.

Não existe descentralização contabilística.



➤ Notas ao balanço e à demonstração de resultados aplicáveis

• Critérios valorimétricos:

O imobilizado e as existências estão valorizados a custo de aquisição ou produção. As amortizações foram calculadas pelo método das quotas constantes, segundo as taxas expressas no CIBE (Portaria nº. 671/2000 – 2ª série). O resultado não foi influenciado pela utilização de métodos de valorimetria diferentes ou por quaisquer amortizações ou provisões extraordinárias.

- Nas suas operações financeiras os SMAT só utilizaram a moeda euro.

- Os Serviços Municipalizados não têm registado qualquer valor com despesas de instalação ou de investigação e de desenvolvimento.

- Os Serviços Municipalizados de Portalegre não têm personalidade jurídica que lhes permita contrair empréstimos.

- Os SMAT não têm bens em poder de terceiros. O seu património está todo implantado em propriedade alheia. Também não têm imobilizações reversíveis.

• Bens em regime de locação financeira

Integram a frota de autocarros dos Serviços Municipalizados três viaturas adquiridas em locação financeira, duas em que o contrato ainda não terminou, viatura 06-HL-01 (contrato de 2009) e viatura 21-IX-38 (contrato de 2010) e uma em que o contrato terminou em agosto de 2012, viatura 06-ED-00 (contrato de 2007), cujos valores contabilísticos actuais são de 55.967,33€, 102.550,00€ e 64.158,80€ respectivamente.

- Todos os bens do imobilizado dos SMAT são objecto de amortização.

- Os SMAT não têm entidades participadas, nem títulos negociáveis, nem aplicações de tesouraria ou quaisquer outras aplicações financeiras.



- **Dívidas de cobrança duvidosa**

O montante de dívidas de cobrança duvidosa está inscrito na seguinte conta do Balanço:

- 218 = 124.924,17 euros dos quais 116.468,14€ estão provisionados a 100% e 8.456,03€ estão provisionados em 50%.

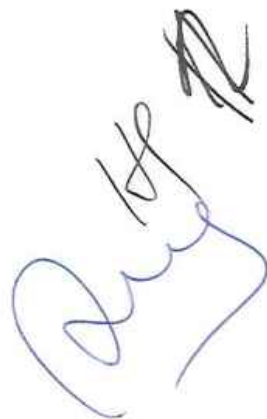
- **Dívidas em mora incluídas na conta «Estado e outros entes públicos»**

Os Serviços Municipalizados não têm qualquer valor nestas circunstâncias.

- **Movimentos ocorridos na Classe 5 «Fundo Patrimonial»**

A conta "571 – Reservas Legais" foi movimentada a crédito por 3.541,22€ e a conta "59 - Resultados transitados" foi movimentada, tanto a débito como a crédito, por 70.824,43€.

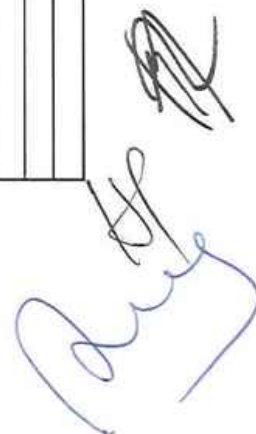
- **Os movimentos ocorridos nas rubricas do balanço referentes ao imobilizado e respectivas amortizações, às contas de ordem e às provisões, bem como nas rubricas da demonstração de resultados referentes ao custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas, aos resultados financeiros e aos resultados extraordinários são apresentados nos mapas que se seguem:**



ACTIVO BRUTO							Ano: 2012
Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre							(Unidade: euros)
Rúbricas	Saldo inicial	Reavaliação/ Ajustamento	Aumentos	Alienações	Transferências e Abates	Saldo final	
Imobilizações corpóreas:	6.721.413,27	0,00	5.298,36	0,00	99.157,17	6.825.868,80	
<i>Edifícios e outras construções</i>							
dos quais:							
<i>Bens do domínio público</i>							
401.05.99 Outras Infra-estruturas do Domínio Público	5.588.620,62		5.298,36		99.157,17	5.693.076,15	
<i>Bens do domínio privado</i>							
301.05.99 Outras Infra-estruturas do Domínio Privado	1.132.792,65		0,00		0,00	1.132.792,65	
Equipamento Básico	2.902.485,56	0,00	0,00	130.887,40	59.925,39	2.711.672,77	
do qual:							
202 Veículos a Gasóleo	150.927,53		0,00		0,00	150.927,53	
202.04.02	93.278,89		0,00		0,00	93.278,89	
202.04.03	1.294.087,27		0,00	130.887,40	0,00	1.163.199,87	
202.04.04	31.673,67		0,00		0,00	31.673,67	
202.07.03	35.414,65		0,00		0,00	35.414,65	
202.07.05							
205 Autocarros Eléctricos - Galliver	540.021,93		0,00		0,00	540.021,93	
205.01.02	757.081,62		0,00		59.925,39	697.156,23	
Outros (101; 108; 110; 111; 117; 118)							
Equipamento de Transporte	141.522,76	0,00	0,00	0,00	0,00	141.522,76	
do qual:							
202 Veículos a Gasóleo	31.658,90		0,00		0,00	31.658,90	
202.01.01	21.735,57		0,00		0,00	21.735,57	
202.01.02	8.735,89		0,00		0,00	8.735,89	
202.03.02	60.329,79		0,00		0,00	60.329,79	
202.03.03	19.062,61		0,00		0,00	19.062,61	
202.05.03							
Ferramentas e Utensílios	33.627,06		220,48		0,00	33.847,54	
<i>Equipamento administrativo</i>	103.277,74		622,91		1.339,38	102.561,27	
Imobilizações em curso	65.233,83		83.685,33			49.761,99	
Total	9.967.560,22	0,00	89.827,08	130.887,40	61.264,77	9.865.235,13	

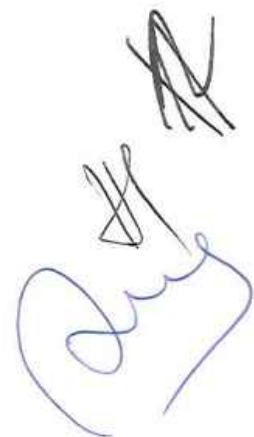
AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES

Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre		(Unidade : euros)		Ano: 2012
Rúbricas	Saldo inicial	Reforço	Regularizações	Saldo final
Imobilizações corpóreas:				
<i>Edifícios e outras construções</i>	2.930.748,86	271.197,09	0,00	3.201.945,95
dos quais:				
<i>Bens do domínio público</i>				
401.05.99 Outras Infra-estruturas do Domínio Público	2.493.736,50	256.094,95		2.749.831,45
<i>Bens do domínio privado</i>				
301.05.99 Outras Infra-estruturas do Domínio Privado	437.012,36	15.102,14		452.114,50
Equipamento Básico	2.398.890,22	152.486,21	190.812,79	2.360.563,64
do qual:				
202 Veículos a Gasóleo - Pesados de Passageiros				
202.04.02	131.248,51	9.839,51		141.088,02
202.04.03	27.983,67	9.327,89		37.311,56
202.04.04	1.050.307,02	46.150,27	130.887,40	965.569,89
202.07.03	31.673,67	0,00		31.673,67
202.07.05	35.414,65	0,00		35.414,65
205 Autocarros Eléctricos - Gulliver				
205.01.02	432.017,52	54.002,19		486.019,71
Outros (101;108;110;111;117;118)	690.245,18	33.166,35	59.925,39	663.486,14
Equipamento de Transporte	120.285,86	3.904,29	0,00	124.190,15
do qual:				
202 Veículos a Gasóleo				
202.01.01	18.546,26	1.873,23		20.419,49
202.01.02	21.735,57	0,00		21.735,57
202.03.02	8.735,89	0,00		8.735,89
202.03.03	52.205,53	2.031,06		54.236,59
202.05.03	19.062,61	0,00		19.062,61
Ferramentas e Utensílios	32.104,69	964,77	0,00	33.069,46
Equipamento administrativo	101.408,47	914,75	1.339,38	100.983,84
Total	5.583.438,10	429.467,11	192.152,17	5.820.753,04



Contas de Ordem

Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre						2012
(Unidade: euros)						
Designação	Saldo da gerência anterior		Movimento anual		Saldo para a gerência seguinte	
	Devedor	Credor	Débito	Crédito	Devedor	Credor
Garantias e caucões prestadas por terceiros						
Fornecedores de imobilizado:						
Construções Aquino & Rodrigues, S.A.	17.585,84			17.585,84	0,00	
Senpapor, Lda.	3.987,92			1.552,50	2.435,42	
Urbigav, Lda.	4.090,40			4.090,40	0,00	
Asibel	8.623,06				8.623,06	
Garantias e caucões prestadas a terceiros						
Recibos para cobrança	656.472,20		4.900.021,99	4.953.782,75	602.711,44	
Total	690.759,42	0,00	4.900.021,99	4.977.011,49	613.769,92	0,00



PROVISÕES

Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre					Ano: 2012
(Unidade: euros)					
Contas	Saldo inicial	Aumento	Redução	Saldo final	
19 - Provisões para aplicações de tesouraria					
291 - Provisões para cobranças duvidosas	112.998,43	7.697,73			120.696,16
292 - Provisões para riscos e encargos					
39 - Provisões para depreciação de existências					
49 - Provisões para investimentos financeiros					
Total	112.998,43	7.697,73	0,00		120.696,16

Demonstração do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre			Ano : 2012
(Unidade : euros)			
Movimentos	Mercadorias	Matérias-primas subsidiárias e de consumo	
Existências iniciais	0,00	117.653,90	
Compras	1.645.216,04	95.562,12	
Regularização de existências	0,00	0,00	
Existências finais	0,00	140.097,91	
<i>Custos no exercício</i>	1.645.216,04	73.118,11	

Demonstração dos resultados financeiros

Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre

Contas	Custos e Perdas	Exercícios		Contas	Proveitos e Ganhos	Exercícios	
		2012	2011			2012	2011
		(Unidade : Euros)				(Unidade : Euros)	
681	Juros suportados	3.207,21	5.452,31	781	Juros obtidos	60,30	382,34
682	Perdas em entidades participadas			782	Ganhos em entidades participadas		
683	Amortizações de investimentos em imóveis			783	Rendimentos de imóveis		
684	Provisões para aplicações financeiras			784	Rendimentos de participações de capital		
685	Diferenças de câmbio desfavoráveis			785	Diferenças de câmbio favoráveis		
687	Perdas na alienação de aplicações de tesouraria			786	Descontos de pronto pagamento obtidos	841,56	214,72
688	Outros custos e perdas financeiros			787	Ganhos na alienação de aplicações de tesouraria		
	Resultados financeiros			788	Outros proveitos e ganhos financeiros		
	Total	3.207,21	5.452,31		Total	2.305,35	4.855,25
						3.207,21	5.452,31

Demonstração dos resultados extraordinários

Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre

Contas	Custos e Perdas	Exercícios		Contas	Proveitos e Ganhos	Exercícios	
		2012	2011			2012	2011
		(Unidade : Euros)				(Unidade : Euros)	
691	Transferências de capital concedidas			791	Restituição de impostos		
692	Dívidas incobráveis	2.020,52	479,92	792	Recuperação de dívidas		
693	Perdas em existências			793	Ganhos em existências	153,25	
694	Perdas em imobilizações		1.013,14	794	Ganhos em imobilizações	10.763,00	1.473,50
695	Multas e penalidades	6.029,08	11.506,17	795	Benefícios de penalidades contratuais	6.319,96	6.043,25
696	Aumentos de amortizações e provisões			796	Reduções de amortizações e provisões		
697	Correcções relativas a anos anteriores		90,68	797	Correcções relativas a exercícios anteriores	763,82	1.488,99
698	Outros custos e perdas extraordinários		5,88	798	Outros proveitos e ganhos extraordinários	255.713,99	274.366,87
	Resultados extraordinários	265.664,42	270.276,82				
	Total	273.714,02	283.372,61		Total	273.714,02	283.372,61

➤ Notas sobre a execução orçamental

A taxa de execução orçamental da receita foi de 94,39%, sendo de 94,32% no que se refere às receitas correntes e de 100,47% no que se refere às receitas de capital.

A taxa de execução orçamental da despesa foi de 93,45%, sendo de 95,54% no que se refere às despesas correntes e de 46,31% no que se refere às despesas de capital.

Tanto a execução da Receita como da Despesa vem na linha do que aconteceu nos últimos anos, verificando-se uma boa performance na execução orçamental, com excepção das despesas de capital.

➤ Notas específicas para o Tribunal de Contas

- Os Serviços Municipalizados não receberam em 2012 nem recebem normalmente quaisquer montantes dos Fundos Geral ou de Coesão Municipal.
- Os Serviços Municipalizados pagaram durante o exercício de 2012 investimentos realizados em 2011 no montante de 20.302,94 euros e rendas dos contratos de leasing efectuados em 2007 (no montante de 27.489,01 euros), em 2009 (no montante de 17.494,63 euros) e em 2010 (no montante de 29.206,69 euros).
- Os Serviços Municipalizados não foram objecto de inspeção por parte da IGF no ano 2012.
- Os Serviços Municipalizados não pagaram amortizações ou outros encargos financeiros resultantes de empréstimos contraídos por Associações de Municípios ou Empresas Municipais em 2012, pelo facto exclusivo de não integrarem qualquer entidade deste tipo.



A contratação administrativa, as transferências e subsídios, os activos de rendimento fixo e variável e as outras dívidas as terceiros especificam-se nos seguintes mapas:

CONTRATAÇÃO ADMINISTRATIVA															Modelo nº 1	
Situação dos contratos																
Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre															Ano: 2012 (Unidade: Euros)	
ENTIDADE	CONTRATO				VISTO DO T.C.		DATA DO PRIMEIRO PAGAMENTO	PAGAMENTOS NA GERÊNCIA				PAGAMENTOS ACUMULADOS				OBSERVAÇÕES
	Objecto	Data	Valor	Modalidade de adjudicação	Número do Registo	Data	Normais	Revisão de Preços	Trabalhos a mais	Total	Normais	Revisão de Preços	Trabalhos a mais	Total		
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13)	(14)	(15)	(16)	
Gornias & Gornias, Consultores de Administração, Lda	Contrato de prestação de serviços de consultoria e assessoria técnica	05.03.2006	698,60/Mês (I. S.)	Ajusta directo	Isento	---	04.2006	3.080,77			3.080,77	0,00		3.080,77		
João Salvador, Lda	Contrato para a execução de serviços de abastecimento de água ao Bairro dos Assentos e jardim Canteiro da Feira e Zona Industrial incluindo a substituição de dois reservatórios	21/11/2003	450.959,50 + IVA	Concurso Público	47	03.04	20.04.2004	0,00			0,00	408.059,59	0.982,83	409.042,42		
Banco Santander Totta, S.A	Aquisição de um autocarro de turismo Contrato Leasing	08.08.2007	100.306,84 + IVA	Concurso Público	Isento	---	10.09.2007	27.489,20			27.489,20	0,00		27.489,20		
BPI	Aquisição de um autocarro Contrato Leasing	05.12.2008	83.278,38 + IVA	Concurso Público	Isento	---	10.05.2008	9.484,63			9.484,63	0,00		9.484,63		
BPI	Aquisição de um autocarro Contrato Leasing	31.03.2010	145.500,00 + IVA	Concurso Público	Isento	---	01.06.2010	28.206,68			28.206,68	0,00		28.206,68		

Página 1

a) Acrescido de despesas de deslocação
 b) Alterado para € 623,50 a partir de Fevereiro/2001 inclusivo
 c) Variável em função do n.º de consumidores e de facturas emitidas/enviadas

CONTRATAÇÃO ADMINISTRATIVA															Modelo nº 1	
Situação dos contratos																
Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre															Ano: 2012 (Unidade: Euros)	
ENTIDADE	CONTRATO				VISTO DO T.C.		DATA DO PRIMEIRO PAGAMENTO	PAGAMENTOS NA GERÊNCIA				PAGAMENTOS ACUMULADOS				OBSERVAÇÕES
	Objecto	Data	Valor	Modalidade de adjudicação	Número do Registo	Data	Normais	Revisão de Preços	Trabalhos a mais	Total	Normais	Revisão de Preços	Trabalhos a mais	Total		
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13)	(14)	(15)	(16)	
EPAL - Empresa Portuguesa de Águas Livres, S.A.	Prestação de serviços inerentes à gestão comercial de água, saneamento, rede de águas urbanas e serviços diversos prestados	07.07.2010	93.748,76 + IVA (I. S.)	Concurso Público	Isento	---	26.11.2010	42.638,93			42.638,93	0,00		42.638,93		
Receptis, S.A	Manutenção de sistema WPS - parque de estacionamento de Correio e de S. Francisco	05.05.2011	2.490,00 + IVA	Ajusta directo	Isento	---	09.09.2011	159,60			159,60	0,00		159,60		
Ficre Systems, Lda	Fornecimento de contadores de água fria e aquecimento em 2011	01.06.2011	20.899,42 + IVA	Concurso Público	Isento	---	16.12.2011	20.826,01			20.826,01	0,00		20.826,01		
Servicos, Lda	Fornecimento de material diverso para arranjar	01.06.2011	32.406,32 + IVA	Concurso Público	Isento	---	28.08.2011	37.959,48			37.959,48	0,00		37.959,48		
João Bettas - Comércio de materiais e construtora, Lda	Fornecimento de materiais para arranj	20.08.2011	0.990,00 + IVA	Concurso Público	Isento	---	16.11.2011	0.350,47			0.350,47	0,00		0.350,47		
Santelli, Lda	Fornecimento de material diverso para arranjar	02.04.2012	16.180,97 + IVA	Concurso Público	Isento	---	07.07.2012	0.620,34			0.620,34	0,00		0.620,34		

Página 2

CONTRATAÇÃO ADMINISTRATIVA															Modelo nº. 11	
Situação dos contratos																
Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre															Ano: 2012 (Unidade: Euros)	
ENTIDADE	CONTRATO				VISTO DO T.C.		DATA	PAGAMENTOS NA GERÊNCIA				PAGAMENTOS AGILMULADOS				OBSERVAÇÕES
	Objecto	Data	Valor	Modalidade de adjudicação	Número do Registo	Data	DO PRIMEIRO PAGAMENTO	Normais	Revisão de Preços	Trabalhos a mais	Total	Normais	Revisão de Preços	Trabalhos a mais	Total	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13)	(14)	(15)	(16)	
João Semas - Comércio de Petróleo e Combustíveis, Lda	Fornecimento de combustível para autocarro em 2011	02.04.2011	€ 07471 + IVA	Concurso Público	Isento	—	08.08.2011	€ 2043				€ 2043	€ 2043		€ 2043	

Transferências correntes

Despesa

Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre

Ano: 2012

(Unidade: Euros)

Disposições legais (1)	Entidade beneficiária (2)	Transferências efectuadas (3)	Observações (4)
Regulamento Municipal de Resíduos Sólidos para o Concelho de Portalegre - Capítulo VIII	Município de Portalegre	480.632,97	
Regulamento Municipal de Drenagem de Águas Residuais para o Concelho de Portalegre - Capítulo VI / Artº. 37º.	Município de Portalegre	901.208,51	
Relatório de gestão referente ao ano 2011 distribuição dos resultados do exercício	Município de Portalegre	67.283,21	
<i>Total</i>		1.449.124,69	

Transferências de Capital

Despesa

Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre

Ano: 2012

(Unidade: Euros)

Disposições legais (1)	Entidade beneficiária (2)	Transferências efectuadas (3)	Observações (4)
<i>Total</i>		0,00	

Nota: Não houve em 2012

Subsídios Concedidos

Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre

Ano: 2012

(Unidade: Euros)

Disposições legais (1)	Finalidade (2)	Entidade beneficiária (3)	Subsídios pagos (4)	Observações (5)
<i>Total</i>			0,00	

Nota: Não houve em 2012

Transferências de correntes

Receita

Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre

Ano: 2012

(Unidade: Euros)

Disposições legais (1)	Entidade financiadora (2)	Transferências orçadas (3)	Transferências obtidas (4)	Observações (5)
Não especificadas	Não especificada	1,00	0,00	
Não especificadas	Não especificada	1,00	0,00	
Aprovação do orçamento para o ano 2012 em 26/12/2011	Município de Portalegre	100.000,00	0,00	
<i>Total</i>		100.002,00	0,00	

Transferências de capital

Receita

Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre

Ano: 2012

(Unidade: Euros)

Disposições legais (1)	Entidade financiadora (2)	Transferências orçadas (3)	Transferências obtidas (4)	Observações (5)
Comparticipação financeira ao abrigo do despacho normativo 22/2003 de 15 de Maio	Município de Portalegre/Instituto da Mobilidade e dos Transportes Terrestres	1,00	0,00	
Comparticipação financeira - Eixo 2 - INA Alentejo	Município de Portalegre/QREN	1,00	0,00	
<i>Total</i>		2,00	0,00	

Subsídios obtidos

Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre

Ano: 2012

(Unidade: Euros)

Disposições legais (1)	Entidade financiadora (2)	Finalidade (3)	Subsídios previstos (4)	Subsídios recebidos (5)	Observações
Aprovação do Orçamento para o ano 2012 em 26/12/2011	Município de Portalegre	Investimentos em obras de abastecimento público de água	1,00	0,00	
<i>Total</i>			1,00	0,00	

Activos de Rendimento fixo								
Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre								Ano : 2012
(Unidade : euros)								
Descrição do activo	Entidade devedora	Valor em 01 de Janeiro		Valor em 31 de Dezembro		Rendimento		Observações
		Valor nominal	Valor de mercado	Valor nominal	Valor de mercado	Vencido e cobrado	Vencido e por cobrar	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)
A curto prazo:								
A médio e longo prazos:								
<i>Total</i>								

Nota: Não existiram em 2012

Activos de Rendimento variável							
Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre							Ano : 2012
(Unidade : euros)							
Valor de mercado	Entidade devedora	Valor em 01 de Janeiro		Valor em 31 de Dezembro		Juros ou rendimentos vencidos e recebidos	Juros ou rendimentos vencidos e a receber
		Juros ou rendimentos vencidos	Valor de mercado	Valor nominal	Valor de mercado		
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)
A curto prazo:							
A médio e longo prazos:							
<i>Total</i>							

Nota: Não existiram em 2012

Outras dívidas a terceiros

**Serviços Municipalizados de Águas e Transportes
da Câmara Municipal de Portalegre**

Ano: 2012

(Unidade: Euros)

Caracterização da dívida	Dívida em 1 de Janeiro	Dívida em 31 de Dezembro	Observações
Curto prazo			
<i>Despesas Correntes</i>			
Auto Peças Esperancinha, Lda.	385,69	83,54	
Autoalegre, S.A.	107,44	0,00	
C.T.T.	4.180,61	0,00	
Filipe José Quezada, Lda.	0,00	10,00	
Grafinal, Lda.	86,10	0,00	
João Serras, Lda.	8.408,90	171,61	
José Luís Candeias dos Santos	149,45	0,00	
Parapal, Lda.	10,80	0,00	
Plátano	345,38	0,00	
PT Comunicações, S.A.	0,00	194,48	
Rectifitorno, Lda.	123,00	0,00	
Resopre, S.A.	1.564,35	0,00	
Saneabi, Lda.	295,20	0,00	
Repsol, S.A.	1.599,98	0,00	
Stand Pacheco, Lda.	147,17	0,00	
J. Pintão, Lda.	147,79	35,25	
Euro Portalegre, Lda.	1.389,54	0,00	
Auto - Sueco, Lda.	520,42	0,00	
Burman, Lda.	142,86	0,00	
CITEVE	458,30	0,00	
Joaquim Francisco Trindade Pilão	142,56	0,00	
EPAL	6.036,12	0,00	
Molduvidro, Lda.	25,58	0,00	
Águas do Norte Alentejano, S.A.	384.334,73	347.243,68	
Novalec; Lda.	92,73	0,00	
FlowSystems, Lda.	392,32	0,00	
EDP Serviço Universal, S.A.	114,32	24,01	
SGS CAR, Lda.	497,76	0,00	
A. Matos Car, S.A.	169,10	0,00	
Instituto de Gestão da Tesouraria e do Crédito Público, IP	10.506,41	20.273,24	
Junta de Freguesia de Alagoa	29,10	0,00	
Junta de Freguesia de Reguengo	21,00	0,00	
Nuno Miguel Roque Pimenta Varela	117,46	0,00	
Junta de Freguesia da Sé	126,30	0,00	
Junta de Freguesia de S. Lourenço	51,90	0,00	
Junta de Freguesia de Fortios	40,65	0,00	
Junta de Freguesia de Urra	52,80	0,00	
Junta de Freguesia de Ribeira de Nisa	27,47	0,00	
Centro Popular de Trabalhadores de S. Cristóvão	45,45	0,00	
Associação Comercial de Portalegre	46,65	0,00	
Junta de Freguesia de Alegrete	15,90	0,00	
Junta de Freguesia de Carreiras	27,30	0,00	
Junta de Freguesia de S. Julião	18,90	0,00	
Marco Paulo Pires	0,20	0,00	
Amândio José Valente e Valente	117,46	0,00	

Relatório de Gestão



1. INTRODUÇÃO

1.1. Considerações

A crise económica e os seus efeitos sobre as famílias e empresas estão a fazer-se sentir no volume de negócios dos SMAT, que continuou a diminuir em 2012. O valor dessa diminuição em termos absolutos foi de 60.028,75€, o que representa cerca de 1% em termos relativos. Também tem vindo acentuar-se o montante em cobrança duvidosa, que atualmente é de 124.924,17 euros.

No entanto o Conselho de Administração dos SMAT, em cooperação com o Município de Portalegre, tomaram um conjunto de medidas, que em seu entender, consideram ser as mais adequadas para ultrapassar as dificuldades e continuar a promover o Serviço Público que é exigido, perante as políticas de gestão, inseridas na sua missão e sempre centradas no munícipe.

Sendo a sua missão, garantir, com exigentes padrões de qualidade, o serviço público de abastecimento de água e transportes urbanos de passageiros, bem como, a ordenação do trânsito e estacionamento, num quadro de sustentabilidade económica, financeira, técnica, social e ambiental, realizou-se um investimento global de 89.827,08€, dos quais 73.695,69€ em obras executadas por administração direta.

A execução do Plano Plurianual de Investimentos prevista para o ano 2012 teve uma realização de 110.818,64€ procurando, continuar a apostar em medidas de rigor e correta alocação de recursos, capazes de promover o equilíbrio dos SMAT, que permita a prática de preços socialmente sustentáveis. O Resultado Líquido do Exercício dos SMATP é positivo, no valor de 22.161,58 euros, o que representa uma redução em relação ao ano anterior.


SMATP continuam empenhados em fomentar o relacionamento entre empresas e a partilha de conhecimentos, considerando este um caminho imprescindível para a melhoria contínua, aumentando desta forma os níveis de conhecimento capazes de elevar os níveis de desempenho e qualidade da gestão.



Agradecimentos

Finalmente expressamos os nossos agradecimentos a todas as entidades que nos deram o seu apoio e colaboração e muito em especial:

- Aos organismos da Administração Pública, aos quais queremos prestar agradecimentos pelo relacionamento estabelecido.
- Aos munícipes, aos quais queremos reafirmar o empenho no bem servir decorrente da responsabilidade da nossa actividade e apelar à compreensão pelos incómodos causados.
- Aos trabalhadores dos SMAT expressamos o nosso reconhecimento pelo empenho, dedicação e capacidade profissional demonstrada e pelo sentido de pertença à equipa que constituímos.



2. DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA E TRANSPORTE URBANO DE PASSAGEIROS

2.1. ESTUDOS E PROJECTOS

2.1.1. Abastecimento de água

Os Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre têm desenvolvido, ao longo dos anos e de forma sustentada, uma política de melhoria do abastecimento público de água. Esta prática não foi exceção no ano 2012.

O plano assenta essencialmente em três capítulos:

1 - Execução de um conjunto de obras devidamente planeadas, quer de prolongamento da rede, quer de remodelação da existente, utilizando materiais de elevada qualidade que permitiram uma melhoria no nível de serviço prestado aos consumidores, quer ao nível da qualidade, quer ao nível da quantidade. Durante este período, foi norma destes Serviços a aplicação de elevados padrões de qualidade no serviço executado, bem como na exigência desses mesmos padrões aos empreiteiros e fornecedores que trabalharam em conjunto com os SMAT.

2 - Uso eficiente e racional da água, refletindo-se na renovação intensiva do parque de contadores e no reaproveitamento de água não potável para os sistemas de rega.

3 - Diminuição do tempo de resposta às solicitações dos consumidores, nomeadamente ao nível da reparação de roturas, substituição e montagem de novos contadores e pequenas reparações em ramais de ligação.



A fim de cumprir estes objetivos, desenvolveram-se um conjunto de estratégias que a seguir se discriminam:

a) Aumento da cobertura da rede de abastecimento de água no Concelho de Portalegre:

Com a expansão da cidade e das freguesias, surgiram novos loteamentos, pelo que a rede pública de água alargou a sua malha ao Loteamento da Horta da Fontinha – Alagoa e ao loteamento do prédio rústico no Sítio do Montinho – S. Julião.

b) Melhoria da eficiência do serviço relacionado com o abastecimento de água:

A rede de abastecimento de água do concelho de Portalegre foi, nos últimos 10 anos, alvo de grandes projetos de remodelação, que permitiram a substituição de aproximadamente 50% da rede existente. No entanto os restantes 50% foram construídos há mais de 40 anos e vão atingindo o limite da sua vida útil.

Estas tubagens apresentam sintomas de deterioração, com tendência para o aumento das roturas, perdas de água e reclamações sobre a qualidade da água e a eficiência dos serviços.

É prática destes Serviços serem tomadas decisões de forma a manter-se um aceitável padrão de serviço. Dados os avultados investimentos torna-se necessário fundamentar bem as decisões sobre “quando”, “onde”, e “como” reabilitar redes de distribuição, com base em critérios técnicos fundamentados e económicos. Estas decisões são dificultadas pelo facto de se tratar de infra-estruturas que não podem ser facilmente inspecionadas.

Durante o ano 2012, realizaram-se alguns projetos técnicos bem como obras de remodelação das infra-estruturas de abastecimento de água, por administração direta, que a seguir se discriminam:



Projetos executados

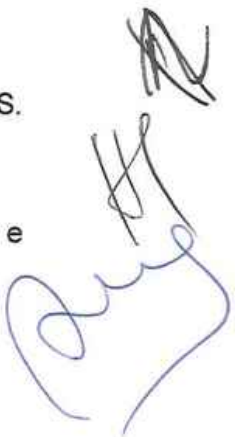
- Projeto de instalação de conduta entre o cabeço de Mouro e o Areeiro – Freguesia da Ribeira de Nisa
- Projeto de instalação de conduta no Sítio da Relva da Quinta – Freguesia das Carreiras.
- Projeto do ramal de abastecimento de água aos Matinhos/Covas de Belém - Freguesia da Sé.
- Projeto de remodelação da conduta de abastecimento de água no Bairro dos Apóstolos – Freguesia da Urra.

Obras por empreitada:

- Empreitada de reposição de infra-estruturas - calçadas em diversas ruas – Freguesia de Alegrete.

Obras por administração direta (no âmbito da política de remodelação das infraestruturas existentes e com sinais de degradação):

- Remodelação da conduta de distribuição na Zona Histórica de Alegrete – (fase I). Esta obra consiste na remodelação da conduta de distribuição de água e respetivos ramais domiciliários ao longo das seguintes ruas: - Rua do Jogo da Bola, Rua do Porto, Rua da Fonte Nova, Praceta José Maria Grilo, Avenida Isaura dos Santos, Rua do Beco, Rua Manuel Joaquim Parente, Rua Joaquim António Mouzinho e Rua Joaquim Correia - Freguesia de Alegrete.
- Trabalhos de substituição da conduta localizada na Quinta de Campos, devido a alguns entupimentos verificados na conduta – Freguesia do Reguengo.
- Substituição de ramal de alimentação do Hidrante junto ao Edifício Navio – Freguesia de S. Lourenço.
- Trabalhos de manutenção e limpeza das minas e nascentes localizadas em S. Mamede – Freguesia do Reguengo.
- Remodelação da conduta de distribuição de água na Rua dos Pomares e Loteamento dos Malhadais – Freguesia das Carreiras.



- Substituição da conduta de distribuição de água no local das Pedras Alçadas – Freguesia da Sé.
- Substituição da conduta de distribuição de água no local do Porto da Boga – Freguesia da Urra.
- Remodelação da conduta de distribuição na Zona Histórica de Alegrete – (fase III). Esta obra consiste na remodelação da conduta de distribuição de água ao longo de 312 metros em polietileno de 90 e 63mm. Desenvolve-se ao longo das ruas: - Rua Américo Agostinho, Rua D. Dinis Pacheco e Rua de Santa Maria - Freguesia de Alegrete.

c) Controle de perdas:

Em 2012, com o aumento dos custos com a aquisição de água à AdNA e com a necessidade contínua de redução de perdas, de forma a aumentar a eficiência do sistema de distribuição de água, foi objectivo fundamental para os SMAT a redução de perdas de água, pelo que foi feito um esforço redobrado nesse sentido.

Desta forma, em julho de 2012, deu-se início à implementação de um plano estruturado de redução de perdas, dando continuidade aquele que tinha sido iniciado em 2002, que consistiu essencialmente na renovação da rede de distribuição de água e remodelação do parque de contadores.

Atendendo à limitação dos recursos económicos que atualmente se verifica, que impede uma continuidade da remodelação da rede ao nível do ocorrido no período 2002-2006, bem como ao fato da idade média do parque de contadores se situar perfeitamente dentro dos parâmetros recomendados pelo ERSAR, o novo “Plano de redução de perdas” teve a seguinte configuração:

A- Reservatórios

A1- Monitorização mensal dos desvios de leituras entre os caudalímetros da AdNA, situados a montante dos reservatórios e os caudalímetros dos SMAT situados a jusante dos mesmos.

A2- Por questões técnicas as medições totais da AdNA não devem exceder em aproximadamente 30% as medições dos SMAT, achando-se aceitável que nos reservatórios do Atalaião e S. Cristóvão estas excedam aproximadamente 20%.

A3- Prevenir que, por deficiências dos equipamentos de controlo de nível instalados nos reservatórios, da responsabilidade da AdNA, sejam faturados volumes de água que efetivamente não entrem nos reservatórios;

B- Definição de zonas de monitorização – 1ª fase

- Alagoa
- Fortios
- Ribeira de Nisa
- Reguengo
- Alegrete
- Urra
- São Julião
- Portalegre
- Atalaião
- Assentos
- Carreiras
- Cabeço Mouro/Salão Frio
- Biquinha

C- Consumo não faturado

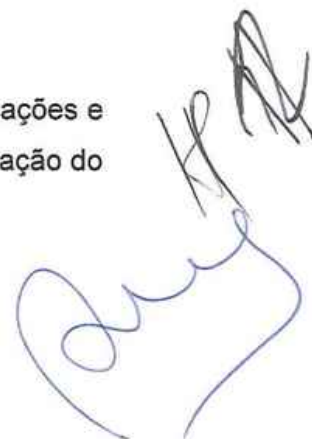
C1- Levantamento, por zonas de monitorização, de todas as situações de consumos de água, onde não estão instalados quaisquer aparelhos de medição, nomeadamente jardins, piscinas, fontanários, instalações municipais e de freguesias, etc;

C2- Substituição de aparelhos de medição em todos os locais de consumo $0m^3$, com sinais visíveis de consumo;

C3- Fiscalização mais apertada sobre todas as entidades que utilizam as bocas/marcos de incêndio da rede pública para abastecimento de cisternas e afins.

C4- Fiscalização mais apertada sobre grandes consumidores, ligações diretas, manipulação de contadores e equipamentos de rede, produzindo as devidas consequências para os prevaricadores, com colocação e/ou recolocação dos selos nas instalações suspeitas ou reincidentes neste tipo de comportamento.

C5- Campanha de sensibilização junto das freguesias para que todas as instalações e infra-estruturas sejam devidamente monitorizadas para a correta e devida utilização do produto água.



C6- Campanha de sensibilização junto dos munícipes para o correto uso eficiente da água conforme estabelece o Regulamento de Abastecimento de Água ao Concelho de Portalegre.

D- Análise sistemática da evolução dos consumos/faturação por zonas de monitorização.

D1- Produção de mapas com regularidade mensal, onde possam ser comparados os seguintes dados:

- Medições ADNA a montante dos reservatórios
- Medições SMAT a jusante dos reservatórios
- Faturação dos SMAT aos consumidores

D2- Leituras com uma periodicidade mensal de todas as instalações municipais (edifícios, jardins, piscinas, cemitérios, Etar's, fontes e fontanários, etc.)



2.1.1.1 Obras desenvolvidas em 2012

O quadro 2.1. sintetiza as principais obras de instalação, prolongamento e remodelação da rede pública de abastecimento de água no concelho de Portalegre, desenvolvidas durante o ano 2012.

Quadro 2.1 – Obras desenvolvidas em 2012

DESIGNAÇÃO DA OBRA	EMPRESA EXECUTANTE	CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS
Remodelação da conduta de distribuição na Zona Histórica de Alegrete – (fase I) - Freguesia de Alegrete.	Administração direta	2360m de conduta e acessórios em PE ø90 e 63mm (50% de execução)
Trabalhos de substituição da conduta localizada na Quinta de Campos, devido a alguns entupimentos verificados na conduta – Freguesia do Reguengo	Administração direta	20 metros em PE ø90mm
Substituição de ramal de alimentação do Hidrante junto ao Edifício Navio – Freguesia de S. Lourenço	Administração direta	20 metros em PE ø90mm
Trabalhos de manutenção e limpeza das minas e nascentes localizadas em S. Mamede – Freguesia do Reguengo	Administração direta	
Remodelação da conduta de distribuição de água na Rua dos Pomares e Loteamento dos Malhadais – Freguesia das Carreiras	Administração direta	400 metros em polietileno de 90 mm
Substituição da conduta de distribuição de água no local das Pedras Alçadas – Freguesia da Sé	Administração direta	130 metros em PE ø63mm
Substituição da conduta de distribuição de água no local do Porto da Boga – Freguesia da Urra.	Administração direta	50 metros em PE ø90mm
Remodelação da conduta de distribuição na Zona Histórica de Alegrete – (fase III). Esta obra consiste na remodelação da conduta de distribuição de água. Desenvolve-se ao longo das ruas: Rua Américo Agostinho, Rua D. Dinis Pacheco e Rua de Santa Maria - Freguesia de Alegrete.	Administração direta	312 metros em polietileno de 90 e 63mm
Extensão total de tubagem instalada		2.112 metros

2.1.1.2 Roturas

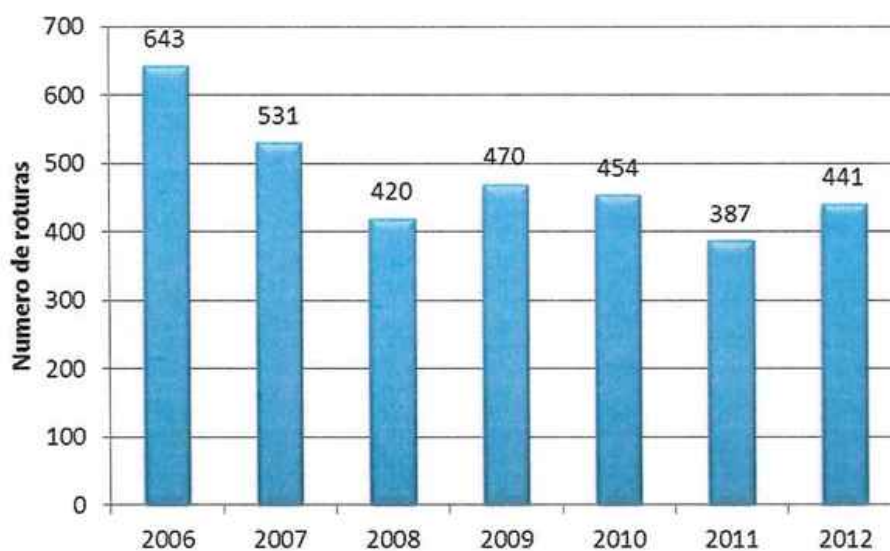
Em 2012, entre os meses de Janeiro a Dezembro, foram reparadas 441 roturas no total, englobando este valor roturas com origem em problemas de rede e roturas provocadas por fatores externos.

Comparando este valor com o do ano passado, verifica-se haver um aumento relativamente ao valor registado no ano anterior de 2011, sendo este aumento de 14,8%, que provavelmente se deve às obras que se realizaram durante os últimos anos,

Quadro 2.2 – Roturas ocorridas em 2006 e 2011

Anos	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Roturas	643	531	420	470	454	387	441

Gráfico 2.1 – Roturas ocorridas nos anos de 2006 e 2012



Handwritten signature in blue ink.

2.1.1.3 Ramais de ligação

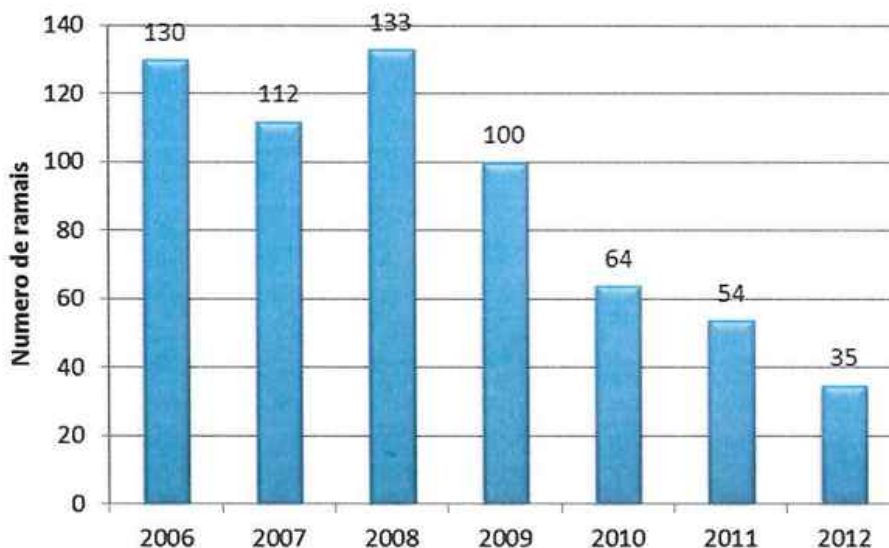
Em 2012, entre os meses de Janeiro a Dezembro, foram executados 35 ramais domiciliários, no total menos 19 ramais relativamente aos que se executaram em 2011.

Comparando este valor com o do ano passado, verifica-se haver uma diminuição relativamente ao valor de execução de ramais no ano anterior de 2011, sendo esta redução 35,5%

Quadro 2.3 – Número de Ramais executados em 2006 e 2012

Anos	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Ramais	130	112	133	100	64	54	35

Gráfico 2.2 – Ramais executados nos anos de 2006 e 2012



Handwritten signature in blue ink.

2.1.2 Transportes

Os SMAT têm continuado a política posta em prática nos últimos anos com o objetivo fundamental de melhorar os sistemas de transporte coletivo e desenvolver a intermodalidade dos transportes.

Assim como alternativa credível, os SMAT tem tentado adequar a oferta de serviços às necessidades da população através da aquisição de novos autocarros com melhores condições de conforto e segurança e da utilização de veículos com novas tecnologias "amigas do ambiente".

Os SMAT esperam assim alterar o atual equilíbrio na articulação entre os argumentos ambientais e os argumentos da mobilidade.

Mantendo a preocupação em privilegiar a componente social e ambiental e ser uma alternativa ao transporte individual, o Plano Plurianual de Investimentos contemplava, relativamente ao setor dos Transportes, diversos investimentos que tiveram a seguinte concretização:

- Equipamentos

Quanto ao equipamento para a oficina, foi adquirido o que se revelou necessário ao longo do ano de 2012, nomeadamente ferramentas e acessórios mecânicos.

- Imagem, conforto e segurança

Ao nível dos equipamentos de transporte executaram-se diversos melhoramentos em algumas viaturas existentes, nomeadamente pinturas exteriores, que permitiram melhorar a imagem que os serviços transmitem para o exterior;



2.1.2.1 – Frota

2.1.2.1.1 – Composição e estrutura etária

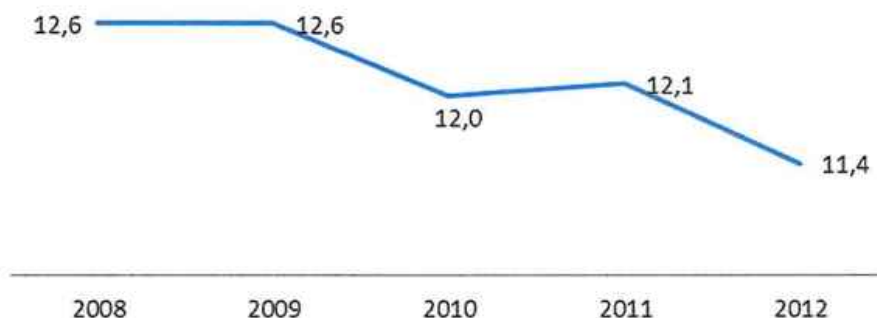
A frota em 2012 era constituída por 13 autocarros a “diesel” e 3 mini autocarros elétricos.

Quadro 2.4 – Composição global da frota de autocarros a “diesel” (incluindo lotação)

N.º	Matrícula	Ano	Idade	Marca	Modelo	Lugares		
						Sentados	Pé	Total
14	QM-25-32	1987	25	Volvo	B10M	40	60	100
15	QM-25-34	1987	25	Volvo	B10M	40	60	100
16	QQ-86-93	1989	23	Volvo	B10M	40	60	100
17	SQ-37-85	1992	20	Volvo	B10M	37	58	95
18	79-90-HT	1997	15	Volvo	B10M	35	50	85
22	87-16-EU	2002	10	Volvo	B7R	35	57	92
27	23-AJ-85	2005	7	Volvo	B7R	35	50	85
33	21-IX-38	2010	2	MAN	H0CL	38	33	71
23	66-92-XJ	2004	8	Mercedes	Sprinter CDI	15	20	35
30	89-BN-43	2006	6	Mercedes	Sprinter CDI	14	20	34
32	06-HL-01	2009	3	Mercedes	Sprinter Transfer	19	0	19
29	69-71-XB	2004	8	Volvo	B7R	51	0	51
31	06-ED-00	2007	5	Volvo	B7R	51	0	51

A lotação média dos autocarros a “diesel” é de 79,70 lugares com uma idade média de 11,44 anos. Importa referir que para a lotação média dos autocarros a “diesel” apenas foram contabilizados os autocarros afetos ao transporte urbano.

Gráfico 2.3. – Evolução da idade média da frota a “diesel” nos últimos 5 anos



[Assinatura manuscrita]

Tem sido possível manter a idade média da frota em valores perfeitamente aceitáveis para o setor, nomeadamente através do abatimento dos veículos mais velhos.

Quadro 2.5 – Composição da frota dos mini autocarros elétricos

N.º	Matrícula	Ano	Idade	Marca	Modelo	Lugares		
						Sentados	Pé	Total
24	10-57-XZ	2004	8	Tecnobus	Gulliver	10	10	20
25	10-58-XZ	2004	8	Tecnobus	Gulliver	10	10	20
26	10-59-XZ	2004	8	Tecnobus	Gulliver	10	10	20

A lotação média dos mini autocarros elétricos é de 20 lugares.

Quadro 2.6 – Estrutura Etária da Frota a "diesel"

IDADE	2008	%	2009	%	2010	%	2011	%	2012	%
< 6 anos	5	35,7%	6	42,8%	5	33,3%	4	28,6%	3	23,1%
6-10 anos	1	7,1%	1	7,1%	3	20,0%	4	28,6%	5	38,5%
11-15 anos	1	7,1%	1	7,1%	1	6,7%	1	7,1%	1	7,7%
> 16 anos	7	50,0%	7	42,8%	6	40,0%	5	35,7%	4	30,8%
TOTAL	14	100%	15	100%	15	100%	14	100%	13	100%

O quadro 2.6 mostra a estrutura etária da frota a diesel dos SMAT. De realçar que 61,6% da frota a diesel tem idade igual ou inferior a dez anos o que mostra a forte aposta dos SMAT nos últimos anos ao nível da renovação da frota.

Quadro 2.7 – Estrutura Etária da Frota (elétricos)

N.º	Matrícula	Ano	Idade	Marca	Modelo
24	10-57-XZ	2004	8	Tecnobus	Gulliver
25	10-58-XZ	2004	8	Tecnobus	Gulliver
26	10-59-XZ	2004	8	Tecnobus	Gulliver

2.1.2.2 – Rede Urbana “Standard”

Durante o ano 2012, os SMAT mantiveram o processo de remodelação da oferta ao nível das carreiras e das linhas disponibilizadas aos passageiros. No final de 2012 os SMAT realizavam diariamente um total de 68 carreiras, distribuídas por 4 linhas urbanas e 2 interurbanas (Linha 2; 4; 12 e 13 – Volta à Serra/ Rabaça). Esta diminuição relativamente a 2010 (-33,3%) permitiu uma redução significativa dos quilómetros percorridos, permitindo adequar a oferta à flutuação da procura.

A rede urbana tem uma extensão total de 38 kms e o período de funcionamento diário dos transportes coletivos urbanos tem início às 5h30m e término às 24h00m.

Quadro 2.8 – Caracterização das linhas (não inclui as linhas interurbana)

N.º da linha	Comprimento (Kms)
2	11.0
4	7.0
12	8.0
13	12.0

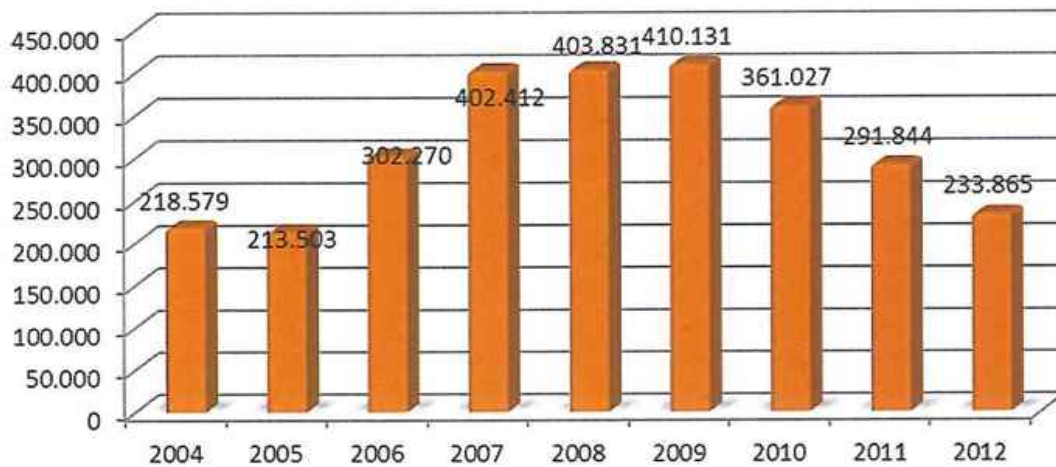
Quadro 2.9 – Caracterização da Rede “Urbana”

	2012	
Extensão da Rede (Via Simples) *	Urbana	20 km
	Interurbana	43 km
	Total	63 km
Comprimento das Linhas	Urbana	38 km
	Interurbana	73 km
	Total	111 km
Número de Linhas em Exploração	6	
* A extensão da rede não inclui o percurso comum.		

Quadro 2.10 – Quilómetros percorridos “diesel”

Kms Percorridos	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Total	218.579	213.503	302.270	402.412	403.831	410.131	361.027	291.844	233.865

Gráfico 2.4. – Quilómetros percorridos pela frota a diesel



2.1.2.3 – Rede “Linha Azul”

A rede atual cobre a Zona Histórica de Portalegre e é composta por uma linha com uma extensão total de 4 Kms e cerca de 24 carreiras diárias (-33,3% que em 2011) com uma duração média de 20 minutos cada, o que se reflete numa frequência de carreira de 15 minutos

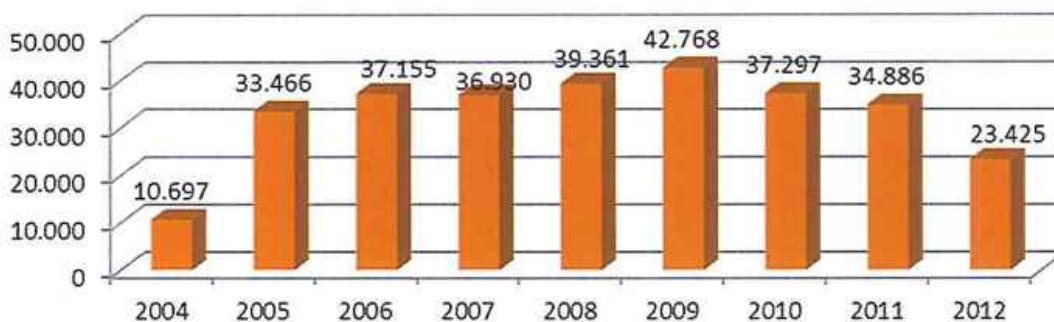
Quadro 2.11 – Caracterização da Linha Azul

	2012	
Extensão da Rede (Via Simples)	Linha Azul	3,5 km
Comprimento das Linhas	Linha Azul	4 km
Número de Linhas em Exploração	1	

Quadro 2.12 – Quilómetros percorridos “elétricos”

Kms Percorridos	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Total	10.697	33.466	37.155	36.930	39.361	42.768	37.297	34.886	23.425

Gráfico 2.5. – Quilómetros percorridos pelos autocarros elétricos



Da análise dos quadros 2.11 e 2.12 verifica-se uma diminuição significativa nos quilómetros percorridos, quer ao nível da frota a “diesel” (-20%) quer nos autocarros elétricos (-32,9%) relativamente aos anos anteriores.

2.1.2.4 – Serviço Ocasional

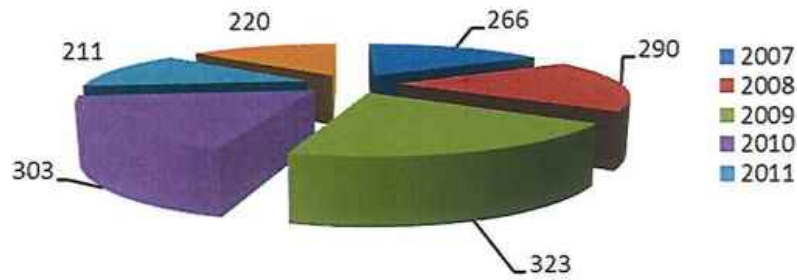
Os SMAT possuem no conjunto da sua frota três viaturas exclusivamente destinadas ao serviço ocasional. Estas viaturas, certificadas para “transporte de crianças” foram adquiridas em 2004 – 51 lugares, 2007 – 51 lugares e 2009 – 20 lugares.

Os quadros 2.13 e 2.14 apresentam o número de serviços ocasionais executados e o número de quilómetros percorridos nos últimos anos (de referir que só no final de 2006 é que entrou em funcionamento a aplicação de gestão de serviços).

Quadro 2.13 – Serviços Ocasionais

Kms - Percorridos em Alugueres	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Total	67.870	64.818	67.609	65.411	45.576	52.004

Gráfico 2.6. – Serviços Ocasionais realizados nos últimos seis anos



Quadro 2.14 – Quilómetros percorridos em Serviços Ocasionais

Kms - Percorridos em Alugueres	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Total	67.870	64.818	67.609	65.411	45.576	52.004

* Os valores dos anos de 2007 e 2008 foram corrigidos devido a uma atualização do programa de Gestão de Serviços

Gráfico 2.7 - Quilómetros percorridos em Serviços Ocasionais



2.1.2.5 – Procura do serviço

Nos meses de junho, julho e agosto de 2011 ocorreu um problema ao nível do software que gere esta informação (Almex) pelo que na impossibilidade de obter o número de passageiros transportados se assumiu o valor dos mesmos em igual período de 2010 (junho a agosto).

Gráfico 2.8 – Total de passageiros transportados (autocarros tipo “standard”)

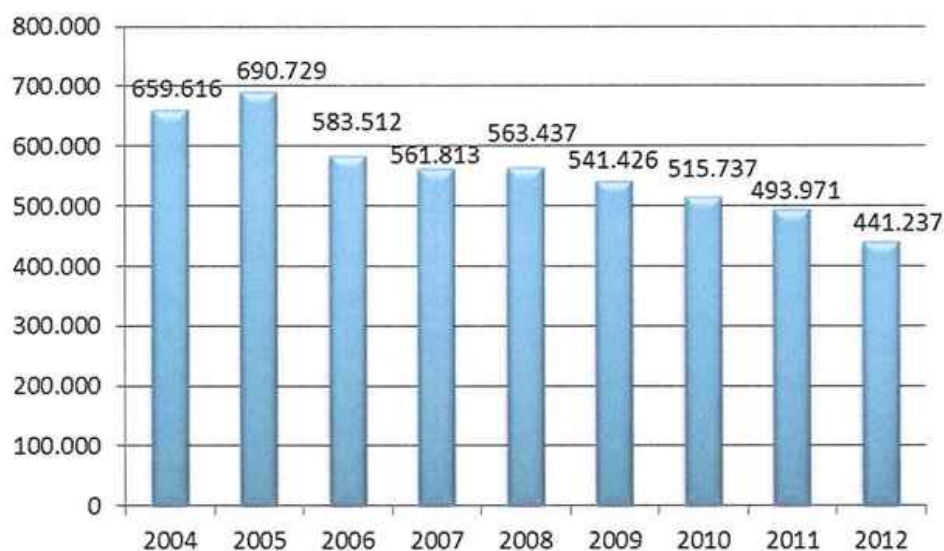
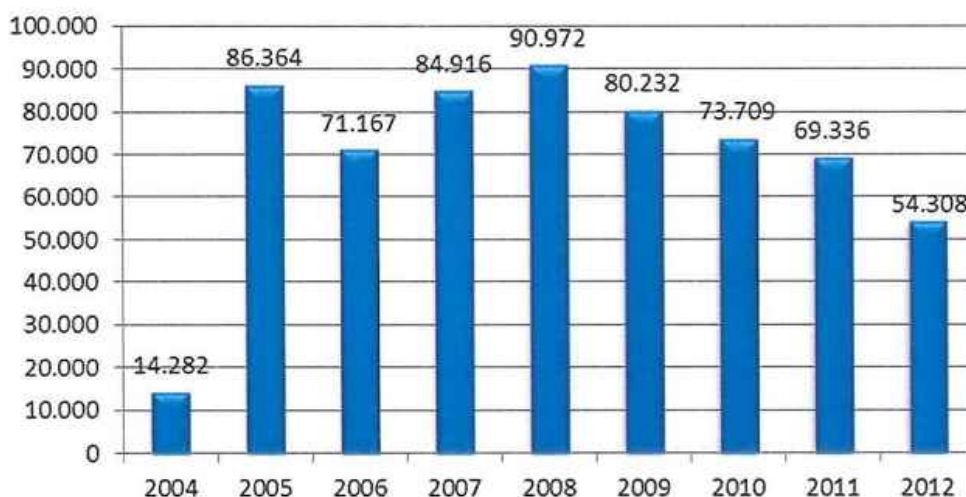


Gráfico 2.9 – Total de passageiros transportados (elétricos)



No que diz respeito aos passageiros transportados, podemos verificar que se assistiu a uma diminuição, do total de passageiros. Esta diminuição reforça a tendência verificada desde 2008, embora menos acentuada que em anos anteriores.

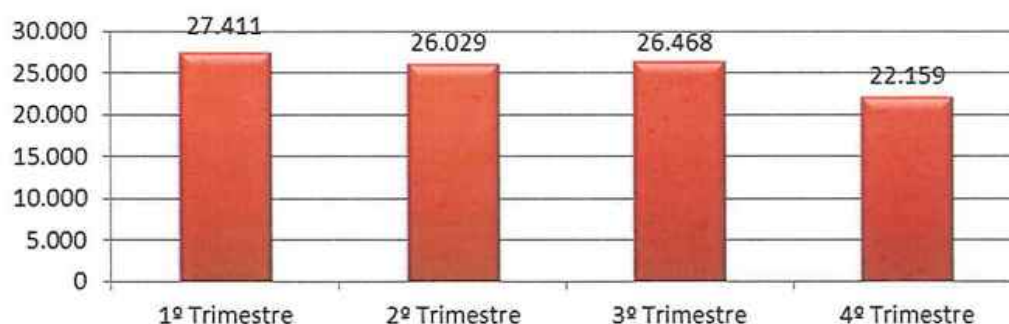
2.1.2.6 – Consumo mensal de gásóleo

No quadro 2.15 podemos observar uma diminuição no consumo de gásóleo, esta diminuição é consequência direta da diminuição dos quilómetros efetuados em 2012.

Quadro 2.15 – Consumo mensal de gásóleo

	2008	2009	2010	2011	2012
Meses	Consumos - It's	Consumos - It's	Consumos - It's	Consumos - It's	Consumos - It's
Janeiro	-	11.512	8.922	18.100	27.411
Fevereiro	-	9.101	9.038		
Março	11.690	11.722	11.503	9.962	26.029
Abril	11.619	10.229	9.610	8.433	
Mai	12.413	11.677	11.772	10.041	
Junho	13.746	12.930	11.139	9.104	16.775
Julho	11.749	10.660	9.246		
Agosto	8.290	9.344	8.651	8.337	26.468
Setembro	10.669	10.851	9.635	17.510	22.159
Outubro	12.205	8.235	9.238		
Novembro	10.743	11.607	9.390		
Dezembro	12.285	8.800	7.566	7.713	
Total	115.409	126.668	115.709	105.975	102.067

Gráfico 2.10 – Consumo Trimestral de Gásóleo -2012



Os valores mais baixos no último trimestre refletem a redução de carreiras do serviço de transporte urbanas, nomeadamente as mais frequentadas por estudantes, conforme o habitual nestas épocas do ano, com o objetivo de reduzir custos de exploração e evitar a realização de carreiras que se mostram desnecessárias, atendendo ao reduzido número de passageiros transportados.

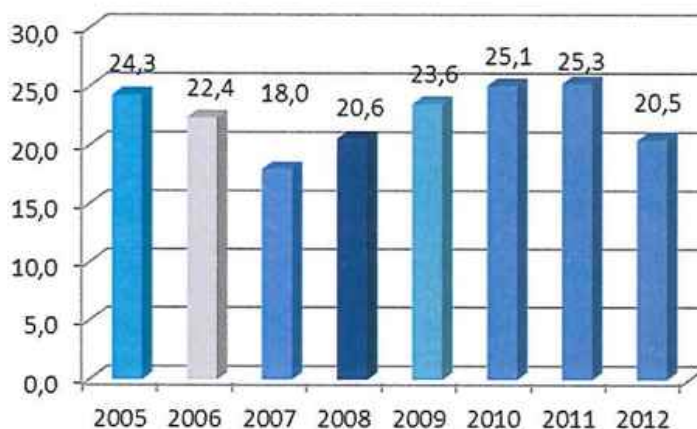
HP

2.1.2.7 – Indicadores de Tráfego

Quadro 2.16 – Indicador de tráfego dos autocarros a “diesel”

2012	
Passageiros transportados	441.237 Passageiros
Percurso Médio por passageiro transportado	7,70 Kms
Lotação Média	79,70 Lugares
Quilómetros Úteis (carreira urbana+interurbana)	208.130 Kms
LKO = Lotação Média × Quilómetros Úteis	18.397.151
PKT = Passageiros transportados × Percurso médio	3.397.225
Taxa Média de Ocupação = $\frac{PKT}{LKO}$	20,48%

Gráfico 2.11 – Indicador de tráfego dos autocarros a “diesel” nos últimos anos (%)

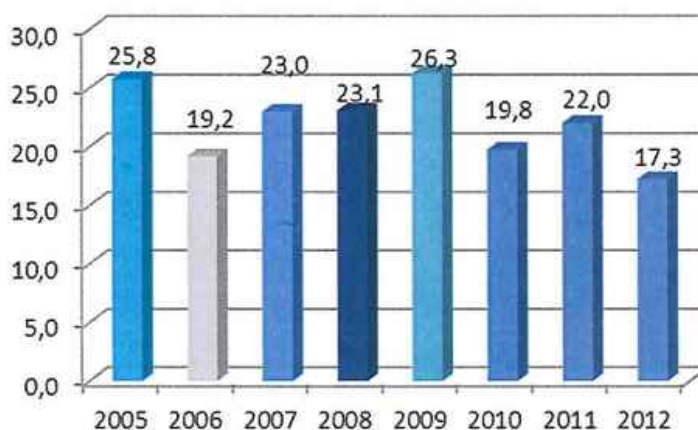


Através do gráfico comparativo da taxa de ocupação média dos últimos 7 anos podemos verificar que desde 2007 esta tem sofrido uma variação positiva, esta variação foi contrariada neste último ano podendo ser explicada pelo agravamento da situação económica na Cidade de Portalegre e no país em geral.

Quadro 2.17 – Indicador de tráfego dos mini autocarros elétricos

2012	
Passageiros transportados	54.308 Passageiros
Percurso Médio por passageiro transportado	2,0 Kms
Lotação Média	20 lugares
Quilómetros Úteis	31.467 Kms
LKO = Lotação Média × Quilómetros Úteis	629.340
PKT = Passageiros transportados × Percurso médio	108.616
Taxa Média de Ocupação = $\frac{PKT}{LKO}$	17,26 %

Gráfico 2.12 – Indicador de tráfego dos autocarros elétricos nos últimos anos (%)



Através do gráfico comparativo da taxa de ocupação média dos veículos elétricos, podemos verificar que o ano de 2012 mostra uma diminuição da taxa de ocupação. De referir que em Agosto de 2011 foram efectuadas alterações operadas na “linha azul”, nomeadamente a reorganização das carreiras em dias úteis e a suspensão das carreiras de Sábado)

2.1.2. Estacionamento

2.1.3.1. Parques Subterrâneos

Os Serviços Municipalizados de Águas e Transportes têm gerido os parques de estacionamento subterrâneos da Corredoura e de São Francisco (desde Abril de 2006) em Portalegre.

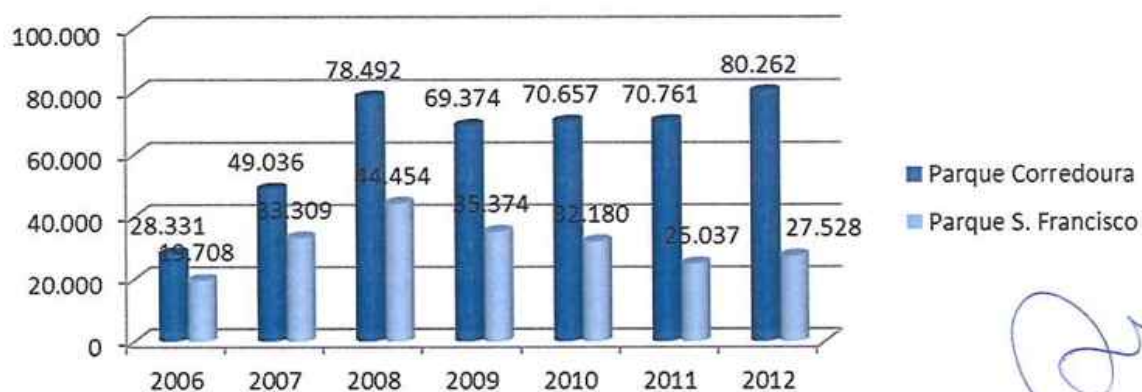
Estes Parques dotaram a cidade de Portalegre de infra-estruturas importantes para a organização e gestão do tráfego na zona histórica da cidade.

Na tabela e gráfico seguintes podemos observar a atividade de veículos nos dois parques:

Quadro 2.18 – Atividade de veículos nos parques subterrâneos

Ano	Total Entradas	
	Parque Corredoura	Parque S. Francisco
2006	28.331	19.708
2007	49.036	33.309
2008	78.492	44.454
2009	69.374	35.374
2010	70.657	32.180
2011	70.761	25.037
2012	80.262	27.528

Gráfico 2.13 – Atividade de Veículos (Total de Entradas)



Da análise do quadro, podemos concluir que existe uma maior utilização do Parque da Corredoura relativamente ao Parque de S. Francisco.

Esta evidência deve-se sobretudo à sua localização e ao facto do seu período de maior utilização (8h-19h), corresponder ao período de estacionamento pago à superfície. Esta situação não se verifica no Parque de S. Francisco atendendo a que a

sua utilização preferencial é no período noturno, coincidindo com as outras ofertas de estacionamento gratuito na proximidade.

2.1.3.2. Estacionamento de Superfície

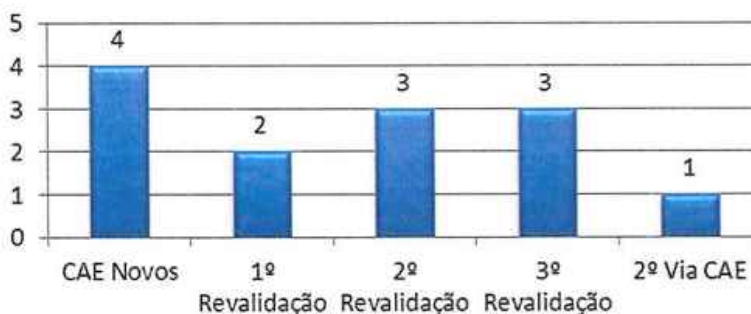
Na continuação do funcionamento do sistema de estacionamento de duração limitada, durante o ano de 2012 os SMAT procederam à atribuição/revalidação do Cartão/Dístico de Residente, destinado a residentes nas zonas abrangidas pelo estacionamento condicionado, num total de 581 dísticos emitidos.

Gráfico 2.14a - Total de cartões de residente



Na continuação da modalidade do Cartão/Dístico de Assinante-Empresa, destinado a empresas com sede nas zonas abrangidas pelo estacionamento condicionado ou na área do Município, durante o ano 2012 os SMAT procederam atribuição/revalidação do referido Cartão, num total de 13 dísticos emitidos.

Gráfico 2.14b - Total de cartões de assinante-empresa



Durante o ano 2012 foram ainda emitidos 45 Cartões de Autorização de Estacionamento de Uso Privativo e 11 Cartões de Autorização de Estacionamento nas Zonas de Estacionamento Condicionado à Superfície, às entidades aprovadas pelo Município.

[Assinatura manuscrita]

2.2. CONTROLE, FISCALIZAÇÃO E ESTATÍSTICA

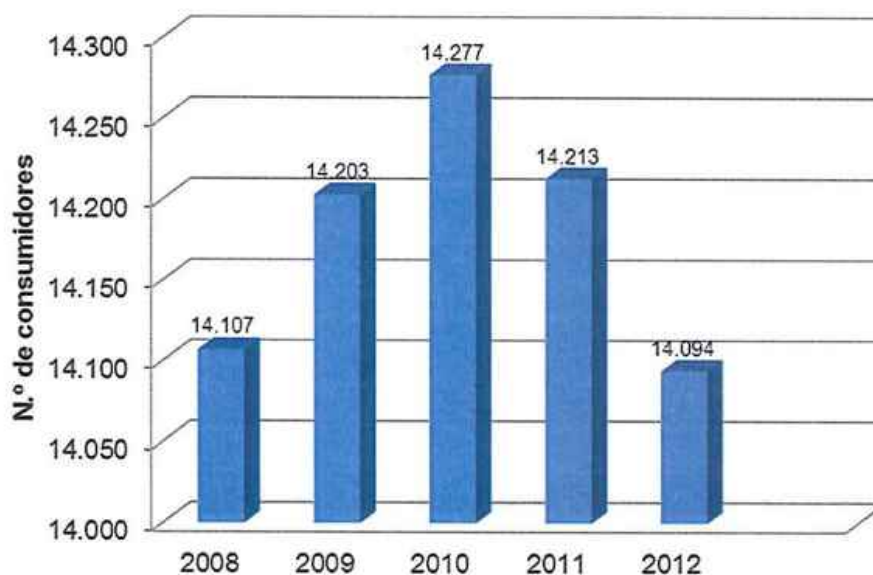
2.2.1. Gestão Comercial

Este capítulo faz referência a todos os aspetos relacionados com a gestão comercial, mais propriamente o número de consumidores ativos, os contratos celebrados/liquidados, os pedidos de ramal apresentados aos balcões de atendimento, os serviços realizados e ainda os volumes de água faturados.

2.2.1.1. N.º de consumidores

O gráfico 2.14 reflete a evolução no número de consumidores ao longo dos últimos cinco anos. À semelhança do ocorrido em 2011, também o ano de 2012 se caracterizou por um decréscimo no número de clientes ativos, consequência direta do maior número de liquidações de contratos efetuadas face o número novos contratos celebrados.

Gráfico 2.15 – Evolução do n.º de clientes ao longo dos anos



2.2.1.2 – Contratos novos/contratos liquidados e pedidos de ramal de ligação

O quadro 2.19 apresenta os pedidos de ramal de ligação apresentados nos balcões de atendimento dos SMAT, bem, como o número de contratos novos e contratos liquidados durante os anos de 2011 e 2012.

Quadro 2.19 – Ramais de ligação e contratos novos/liquidados

Anos	Ramais de Ligação	Contratos Novos	Contratos Liquidados
2011	21	656	721
2012	64	561	659

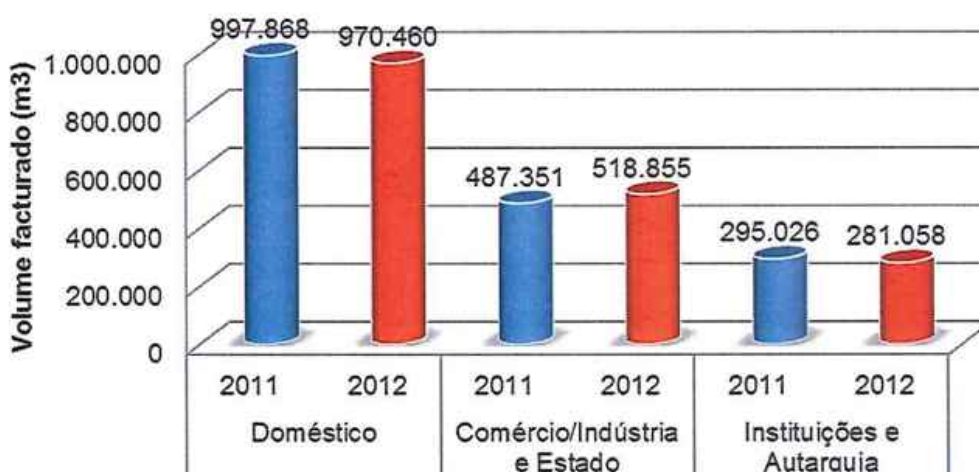
2.2.1.3 – Volume de água faturada

Verificou-se em 2012 uma diminuição de 0,55% no volume total de água faturada.

Quadro 2.20 – Volumes totais de água faturada (m³)

2011		2012	
Volume faturado (m ³)	Média diária (m ³ /dia)	Volume faturado (m ³)	Média diária (m ³ /dia)
1.780.245	4.877	1.770.373	4.837

Gráfico 2.16 – Distribuição dos consumos por tipo de consumidor



O gráfico 2.16 mostra que a diminuição no volume de água faturada se verificou em todas as classes de consumo exceto na classe "comércio/indústria e estado" que registou um aumento de 6,46%. A diminuição teve especial incidência na classe de consumo "Instituições/Autarquias" (-4,73%).

Handwritten signature and initials in blue ink.

2.2.2 - GESTÃO DE SERVIÇOS

2.2.2.1 – Parque de Contadores

Os contadores têm como principal objetivo a medição de volumes, com vista ao controlo e/ou faturação. A contínua remodelação do parque de contadores surge como uma medida colocada em prática, com o objetivo de reduzir as perdas, por consumos não faturados e deficiências de leitura, na rede de abastecimento público de água.

O quadro 2.21 apresenta o resumo dos contadores instalados por calibre, nos anos de 2011 e 2012.

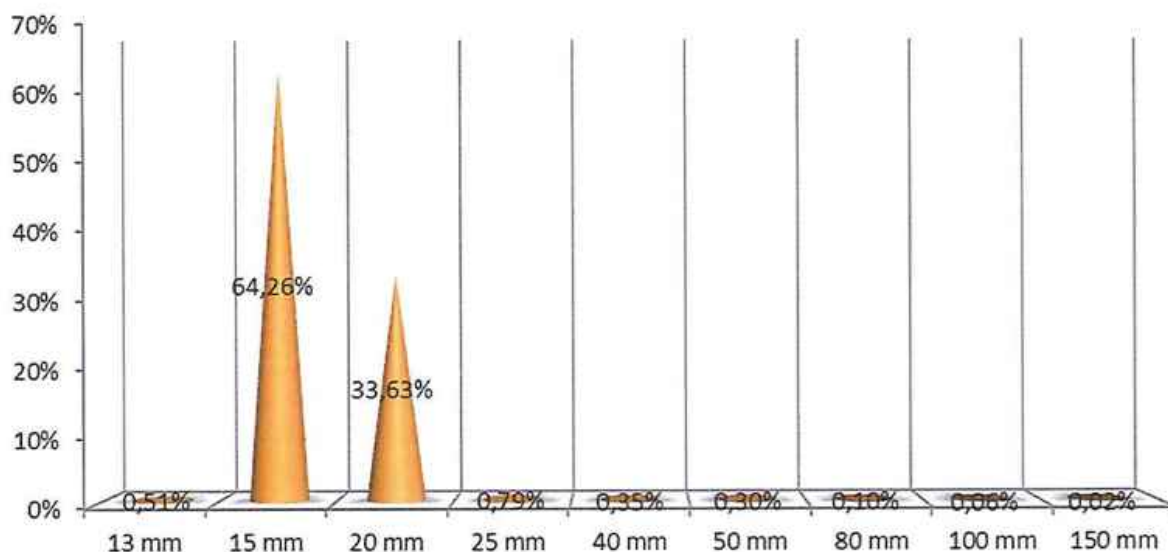
A 31 de Dezembro de 2012 a idade média do parque de contadores dos SMAT era de 5,6 anos.

Importa esclarecer que a diferença entre o número de contadores instalados (14.218) e o número de clientes ativos (14.094) se deve à existência de contadores que não foram possíveis de retirar aquando da liquidação dos respetivos contratos, pelo motivo de se encontrarem no interior das habitações e, desta forma, inacessíveis. Trata-se, na sua maioria, de contadores afetos a clientes liquidados por falta de pagamento e não por iniciativa própria.

Quadro 2.21 – Contadores instalados por calibre

Calibres	Existências (2011)	%	Existências (2012)	%	Idade média
13 mm	93	0,65%	72	0,51%	19,5
15 mm	9.229	64,64%	9.136	64,26%	5,3
20 mm	4.783	33,50%	4.781	33,63%	5,9
25 mm	116	0,81%	112	0,79%	5,1
40 mm	50	0,35%	50	0,35%	5,7
50 mm	41	0,29%	42	0,30%	6,9
80 mm	12	0,08%	14	0,10%	7
100 mm	7	0,05%	8	0,06%	8,3
150 mm	1	0,01%	3	0,02%	5,6
Total	14.332	100%	14.218	100%	5,6

Gráfico 2.17 – Contadores instalados por calibre

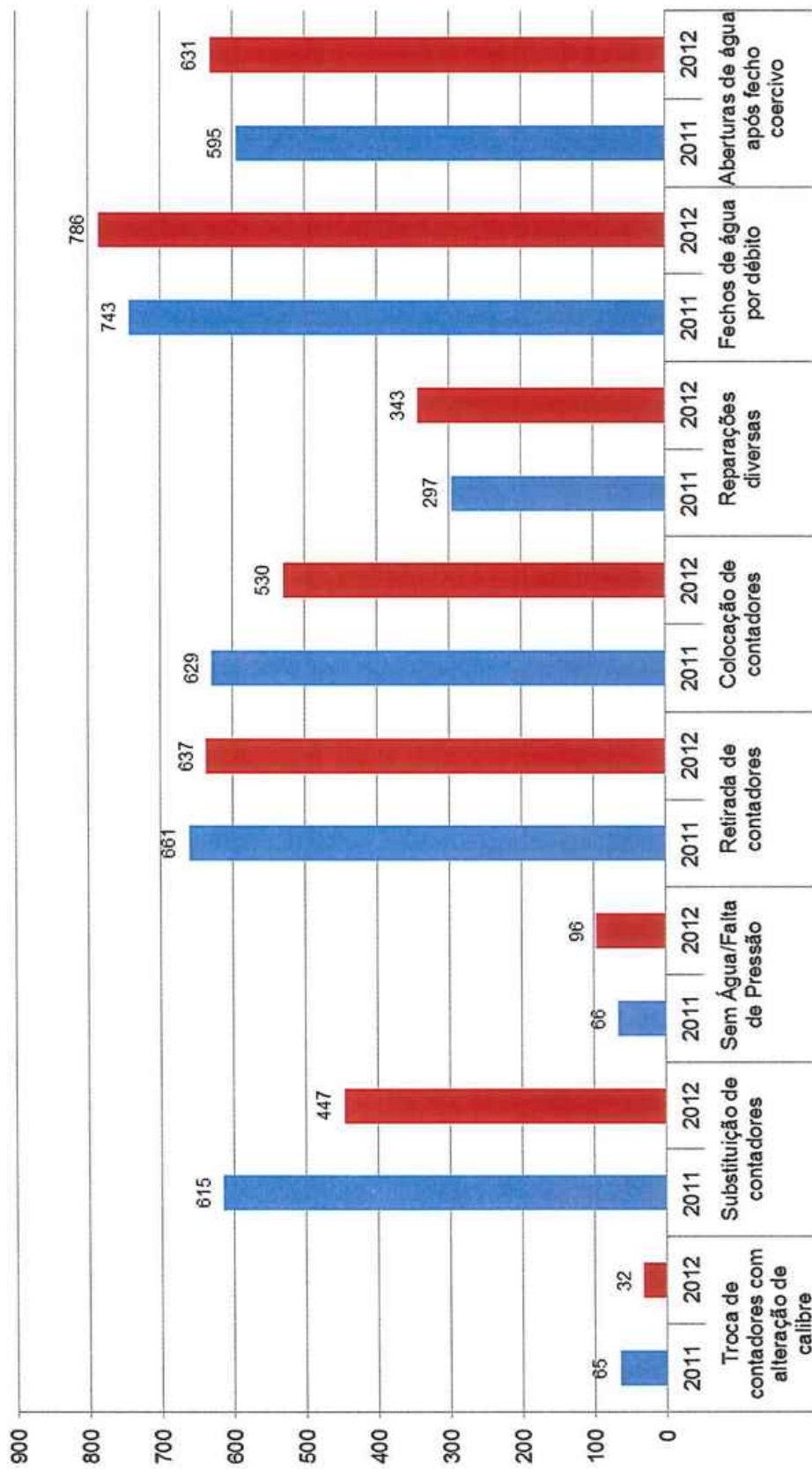


2.2.2.2 – Execução de Serviços

Os serviços executados em 2012 implicaram:

- A movimentação de **1.009** contadores:
 - 479 contadores destinaram-se à substituição, dos quais (447) substituição normal e (32) troca de contador com alteração de calibre
 - 530 contadores foram afetos a novos clientes.
- A execução de **343** reparações diversas.
- A retirada de **637** contadores após a liquidação dos respetivos contratos.
- A execução de **786** fechos de água por débito e **631** aberturas de água após fecho coercivo.

Gráfico 2.18 – Serviços executados por categoria de serviço



Handwritten signature in blue ink.

2.2.3. TRATAMENTO E CONTROLO DA QUALIDADE DA ÁGUA

Relativamente ao controlo da qualidade da água, as atividades desenvolvidas pelo Serviço Técnico tiveram como objetivo o total cumprimento das disposições do DL n.º 306/07 de 27 de Agosto.

2.2.3.1. CONTROLO DA QUALIDADE DA ÁGUA

De acordo com o estipulado no Programa de Controlo da Qualidade da Água – 2012 aprovado pela ERSAR procedeu-se ao controlo da qualidade da água para consumo humano na torneira do consumidor, cujo tipo de controlo e resultados se apresentam.

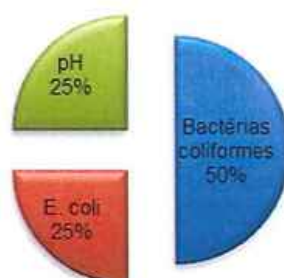
Quadro 2.22 – Número de Análises realizadas em 2012

Zona de abastecimento	Tipo de análise, n.º e Periodicidade					
	R1	Periodicidade	R2	Periodicidade	I	Periodicidade
Olhos de Água /Cidade de Portalegre/Reguengo/Urra	60	Semanal	26	Quinzenal	3	Bimestral
Alegrete	12	Mensal	4	Trimestral	1	Anual
Vale de Cavalos	12	Mensal	4	Trimestral	1	Anual
Besteiros	6	Bimestral	3	Quadrimestral	1	Anual
S. Julião Igreja	6	Bimestral	3	Quadrimestral	1	Anual
S. Julião Montinho	6	Bimestral	3	Quadrimestral	1	Anual
S. Julião Rabaça	6	Bimestral	3	Quadrimestral	1	Anual
Monte Sete	6	Bimestral	3	Quadrimestral	1	Anual
Totais		114		49		10

2.2.3.2. INCUMPRIMENTOS AOS VALORES PARAMÉTRICOS

Durante o ano de 2012 registaram-se quatro incumprimentos aos valores paramétricos (gráfico 2.19).

Gráfico 2.19 - Incumprimentos aos valores paramétricos em 2012



Relativamente aos incumprimentos verificados importa referir que, em conformidade com o estipulado no n.º1 do artigo 18º do DL n.º 306/2007 de 27 de

Agosto, foram os mesmos comunicados à autoridade de saúde, à ERSAR e à entidade gestora da água em alta (Águas do Norte Alentejano S.A.). Cumpre ainda realçar:

- a) **pH** - este incumprimento verificou-se na Zona de Abastecimento de Olhos de Água/Portalegre/Urra/Reguengo, na localidade de Urra, não se tendo detetado a origem do mesmo. As análises de verificação realizadas mostraram-se conformes. De acordo com o parecer sanitário emitido pela autoridade de saúde o incumprimento não representa qualquer risco em termos de saúde pública.

- b) **E. coli e Bactérias coliformes (Zona de Abastecimento de Olhos de Água/Portalegre/Urra/Reguengo, localidade de Vargem)** – na origem dos incumprimentos esteve certamente a ocorrência de uma rotura de grandes dimensões no sistema adutor a esta ZA. A reparação desta rotura foi da responsabilidade da EG em alta (AdNA). Os SMAT procederam a várias descargas na rede de distribuição e à realização das análises de verificação que se mostraram conformes. Na data das análises de verificação o teor de cloro residual já se encontrava mais elevado (0,3 - 0,4 mg/l) conforme recomendação da Autoridade de Saúde nos pareceres sanitários emitidos.

- c) **Bactérias coliformes (Zona de Abastecimento de Rabaça)** - na origem do incumprimento esteve certamente o reduzido teor de cloro residual observado (<0,20mg/l) tendo-se alertado a EG em alta para a necessidade de manter este parâmetro dentro do intervalo recomendado por lei. Na data das análises de verificação o teor de cloro residual já se encontrava mais elevado (0,5 mg/l) conforme recomendação da Autoridade de Saúde no parecer sanitário emitido.



2.2.3.3. Elaboração dos relatórios a enviar à Autoridade Competente

Cumprindo o estabelecido no DL n.º 306/07 de 27 de Agosto, n.º 2 do artigo 14º, os Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre, como entidade gestora, submeteram à aprovação da ERSAR o seu programa de controlo de qualidade da água para 2013 tendo o mesmo sido aprovado.

Ainda de acordo com o n.º 5 do artigo 15º do referido diploma remeteram os SMAT à ERSAR os resultados do controlo da qualidade da água relativos ao ano 2011.

2.2.3.4. Publicação dos resultados de verificação de conformidade

Em cumprimento do estabelecido no n.º 1 do artigo 17º do DL n.º 306/07 de 27 de Agosto os SMAT informaram os consumidores do Concelho de Portalegre dos resultados obtidos nas análises de demonstração de conformidade com as normas de qualidade, relativamente ao 1º, 2º, 3º e 4º trimestre do ano 2012, através da publicação de editais na imprensa regional e da divulgação dos mesmos no sítio da Câmara Municipal de Portalegre.

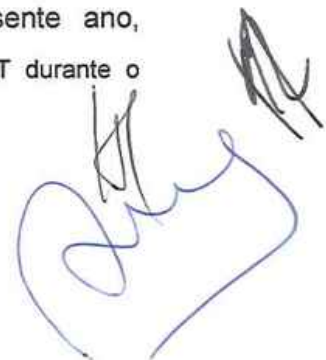
2.2.4. INDICADORES DA QUALIDADE DO SERVIÇO PRESTADO AOS UTILIZADORES

Cabe à ERSAR avaliar anualmente o desempenho de todas as EG, através do cálculo de vários indicadores.

Para tal é necessário garantir, por parte das entidades gestoras a recolha de dados internos e externos necessários ao cálculo dos indicadores e o seu reporte no Portal da ERSAR entre 1 e 31 de Março de cada ano.

Para os SMAT o ano 2012 marcou o início deste procedimento (anteriormente apenas exigido às entidades gestoras multimunicipais), tendo a informação, relativa ao ano de 2011, sido recolhida, tratada, reportada e auditada.

Os resultados definitivos, que serão publicados durante o presente ano, encontram-se sintetizados no quadro 2.23 (informação confirmada pelos SMAT durante o período de contraditório).



Quadro 2.23 – Indicadores de qualidade do serviço de abastecimento de água

Indicadores de qualidade do serviço de abastecimento de água	Valor	Qualidade do serviço
Adequação da interface com o utilizador		
AA01 – Acessibilidade física do serviço (%) *		Não determinado
AA02 – Acessibilidade económica do serviço (%)	0,51%	Mediana
AA03 – Ocorrência de falhas no abastecimento (n.º/(1000 ramais.ano))	11,8	Insatisfatória
AA04 – Qualidade da água (%)	99,22%	Boa
AA05 – Resposta a reclamações e sugestões (%)	45%	Insatisfatória
Sustentabilidade da gestão do serviço		
AA06 – Cobertura dos gastos totais	1,1	Boa
AA07 – Adesão ao serviço (%)		Não determinado
AA08 – Água não faturada (%)	25,5%	Mediana
AA09 – Adequação da capacidade de tratamento (%)		Não aplicável
AA10 - Reabilitação de condutas (%/ano)	5,1%	Mediana
AA11 – Ocorrência de avarias em condutas (n.º/(100km.ano))	193	Insatisfatória
AA12 – Adequação dos recursos humanos (n.º/1000ramais)	4,8	Insatisfatória
Sustentabilidade ambiental		
AA13 – Perdas reais de água (l/(ramal.dia))	164	Insatisfatória
AA14 – Cumprimento do licenciamento das captações (%)		Não aplicável
AA15 – Eficiência energética de instalações elevatórias (kWh/(m ³ .100m))		Não aplicável
AA16 – Destino de lamas de tratamento (%)		Não aplicável

Apesar do desempenho aparentemente insatisfatório em 2011, é expectável uma clara evolução em 2012 tendo em consideração as melhorias ao nível do procedimento interno entretanto colocadas em prática.

3. RECURSOS HUMANOS

I. MAPA DE PESSOAL

O Mapa de Pessoal dos Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre, foi traçado no seguimento de uma política de restrição orçamental fruto da difícil conjuntura económica a nível mundial e nacional e dos ajustamentos impostos pelos compromissos internacionais assumidos pelo governo português em matéria financeira e que se reflectem directamente na vida das entidades locais.

Elaborado nos termos do disposto nos artigos 4º e 5º da Lei nº 12-A/2008, de 27 de Fevereiro (LVCR), com as alterações posteriormente introduzidas, contemplou apenas os postos de trabalho julgados necessários para o desenvolvimento das actividades das respectivas unidades orgânicas e preenchidos em 31 de Dezembro de 2011. Continua 84 trabalhadores (77 com contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado – dos quais 2 em comissão de serviço no cargo de dirigente); 1 em mobilidade interna na categoria, originário do mapa de pessoal da Câmara Municipal de Portalegre; e 6 com contrato de trabalho por tempo determinado.

Os quadros que a seguir se apresentam, mostram os vários indicadores que de forma objectiva permitem conhecer e avaliar a situação dos Recursos Humanos dos SMATP, numa perspectiva obtida em 31 de Dezembro de 2012.

Quadro 3.1: Evolução da estrutura do Mapa de Pessoal dos SMAT nos últimos dois anos

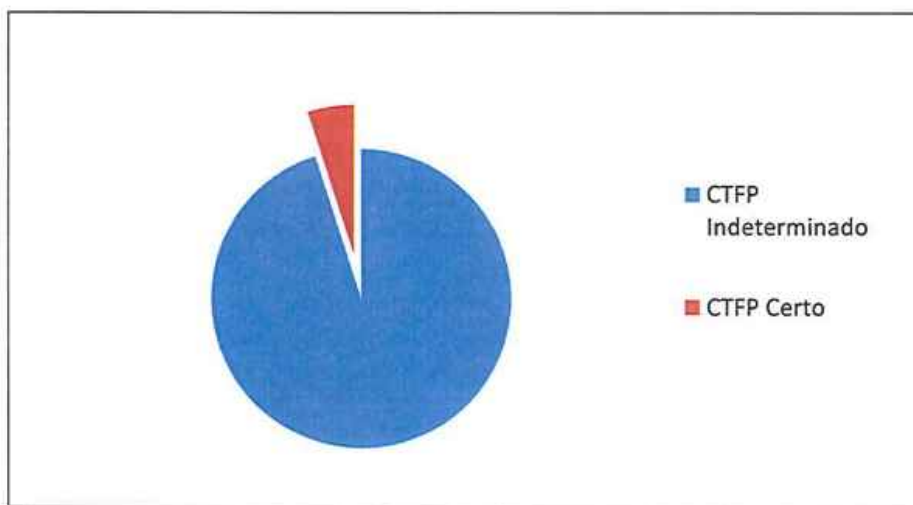
Carreira/Categoria	Divisão Adm. Financeira		Divisão Técnica		Total de Efectivos	
	2011	2012	2011	2012	2011	2012
Dirigente	1	1	1	1	2	2
Técnico Superior	4	4	4	4	8	8
Técnico de Informática	1	1	0	0	1	1
Coordenador Técnico	1	1	0	0	1	1
Assistente Técnico	10	10	1	1	11	11
Fiscal de Leituras e Cobranças	1	1	0	0	1	1
Encarregado Operacional	0	0	1	1	1	1
Assistente Operacional	8	6	51	49	59	55
TOTAL	26	24	58	56	84	80

II. VÍNCULO

Dos 80 trabalhadores pertencentes ao Mapa de Pessoal dos SMAT, em 31 de Dezembro de 2012, 76 constam com contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado e 4 com contrato de trabalho em funções públicas por tempo determinado, conforme Gráfico 3.1.

Tipo Vínculo	Nº Trabalhadores
CTFP Indeterminado	76
CTFP Certo	4
	80

Gráfico 3.1: Tipo de Vínculo



III. MOVIMENTAÇÃO

Durante o ano de 2012 registou-se a saída de 2 trabalhadores em regime de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, por motivo de aposentação e 2 em regime de contrato de trabalho em funções públicas por tempo determinado por caducidade do contrato.

Quadro 3.2: Entradas e Saídas de Pessoal

Movimentos	Total 2012	Carreira/Categoria
Saídas		Ass. Operacional
▪ CTFP Indeterminado	2	
Aposentação	2	2
▪ CTFP Determinado	2	2
Caducidade de Contrato	2	

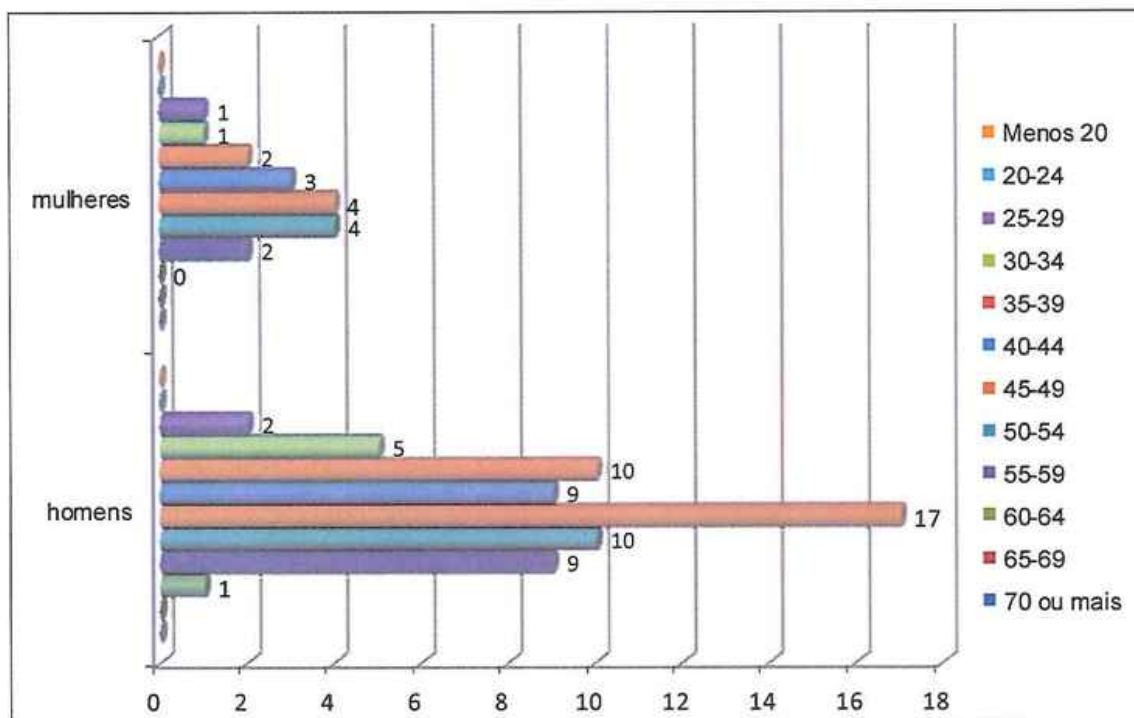
Handwritten signatures and initials in blue ink.

IV. ESTRUTURA ETÁRIA

A população activa dos Serviços Municipalizados de Águas e Transportes, constituída por 63 trabalhadores do sexo masculino e 17 do sexo feminino, apresentava em 2012 uma média etária de aproximadamente 47 anos.

Idade	Homens	%	Mulheres	%	Total	%
70 ou mais anos	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Entre os 65 e 69 anos	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Entre os 60 e 64 anos	1	1,59	0	0,00	1	1,25
Entre os 55 e 59 anos	9	14,29	2	11,76	11	13,75
Entre os 50 e 54 anos	10	15,87	4	23,53	14	17,50
Entre os 45 e 49 anos	17	26,98	4	23,53	21	26,25
Entre os 40 e 44 anos	9	14,29	3	17,66	12	15,00
Entre os 35 e 39 anos	10	15,87	2	11,76	12	15,00
Entre os 30 e 34 anos	5	7,94	1	5,88	6	7,50
Entre os 25 e 29 anos	2	3,17	1	5,88	3	3,75
Entre os 20 e 24 anos	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Menos de 20 anos	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Totais	63	100	17	100	80	100

Gráfico 3.2: Distribuição etária dos trabalhadores dos SMAT



Nota-se uma idade média idêntica à da Administração Pública, com cerca de 58,75% dos efectivos a terem uma idade igual ou superior a 45 anos e, ao contrário, a existirem apenas 11,25% dos trabalhadores abaixo dos 30 anos de idade.

Estes dados, apesar de não surpreenderem, são preocupantes, sob o ponto de vista da evolução dos recursos humanos. Por razões já referidas anteriormente, em 2012, não houve renovação dos mesmos, tornando o universo dos trabalhadores cada vez mais envelhecido, o que poderá eventualmente provocar no futuro entropias ao sistema, com repercussões na sua actividade laboral.

V. HABILITAÇÕES LITERÁRIAS

O Mapa de Pessoal dos SMAT, composto por trabalhadores, maioritariamente, da carreira/categoria de assistente operacional, apresenta o nível de escolaridade constante no quadro 3.3, efectuado a partir das habilitações declaradas e provadas por cada trabalhador, não sendo aqui visíveis aquelas que entretanto tenham sido obtidas e que não foram comunicadas.

O total de efectivos, mostra que, 67,5% são possuidores do ensino básico; 17,5% possuem o ensino secundário e 15% está habilitado com curso superior.

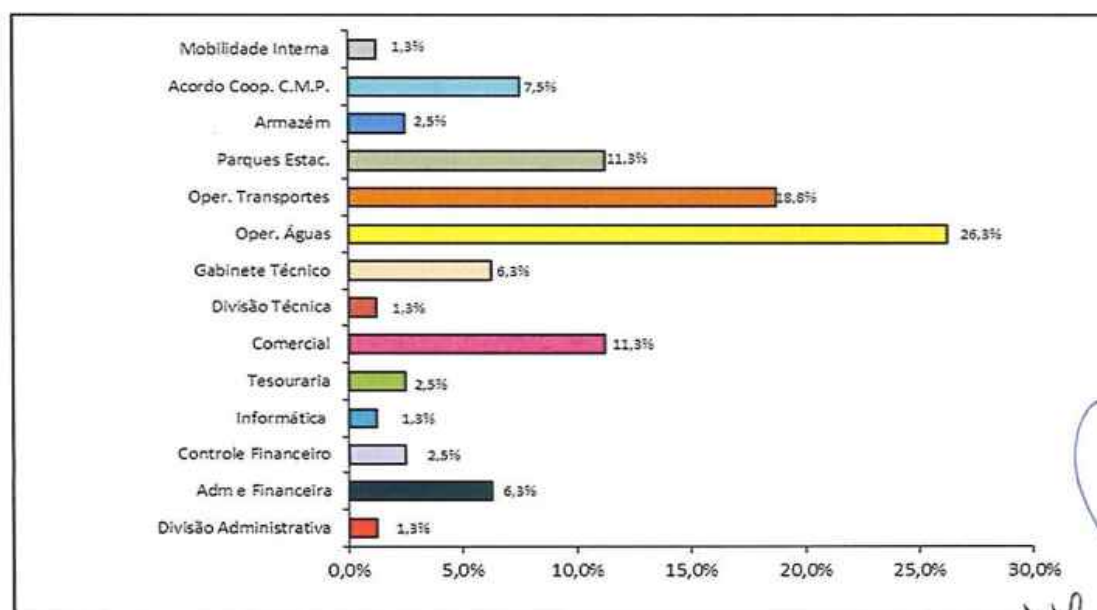
[Assinatura manuscrita]

Quadro 3.3: Habilitações Literárias

Habilitações		Homens	Mulheres	Total	%
Curso Superior	Licenciatura	5	5	10	12,50
	Bacharelato	1	1	2	2,50
Ensino Secundário	12º Ano	5	4	9	11,25
	11º Ano	3	2	5	6,25
Ensino Básico	3º Ciclo	16	4	20	25,00
	2º Ciclo	22	1	23	28,75
	1º Ciclo	11	0	11	13,75
Totais		63	17	80	100

V.1 - DISTRIBUIÇÃO POR SECTOR/ÁREA DE ACTIVIDADE

O Gráfico 3.3. que a seguir se apresenta, demonstra a disposição em percentagem dos efectivos por sector/área de actividade durante o ano de 2012.

Gráfico 3.3: Distribuição dos efectivos em percentagem por sector/área de actividade

VI. ABSENTISMO

A taxa de absentismo aumentou relativamente ao ano 2011, conforme se pode constatar da análise do Quadro 3.4, e devido essencialmente ao aumento da Proteção na Parentalidade.

Quadro 3.4: Evolução do Absentismo nos últimos 3 anos (dias/ano)

ABSENTISMO	2010	2011	2012
Acidente de Serviço	26	0	0
Assistência à Família	23	18,5	14
Doença	432	480	344
Falecimento de Familiar	41	35	19
Greve	41	14	9
Injustificadas	1	1	0
Outros	202,5	186	216,5
Por conta do período de férias	22,5	10,5	19,5
Proteção na Parentalidade	64	324	499
Trabalhador-Estudante	24,5	15,5	12
TOTAL	877,5	1084,5	1133
% Absentismo	10,32	12,91	14,16

VII. FORMAÇÃO

A formação profissional ideal, para minimizar a diferença entre o real e o desejado é um instrumento de gestão de Recursos Humanos eficaz e indispensável para atingir os objetivos previamente definidos.

Desta forma a aposta no potencial humano tem sido sempre uma das grandes prioridades dos SMATP, apesar dos custos que esta possa implicar.

A transmissão de conhecimentos, resultantes da implementação de novas tecnologias, a reciclagem ou o simples aprofundar de determinados temas, permite que se ofereça um serviço eficiente, eficaz e com qualidade.

Assim sendo, esta não tem sido, nos últimos anos, encarada como um custo mas sim como um investimento inserido numa estratégia de melhoria da qualidade.

Contudo, apesar de 2012, à semelhança de anos anteriores, os SMATP terem demonstrado interesse em recorrer à formação financiada pelo P.O.P.H. através de parceria com a CIMAA, entidade que tem desempenhado papel de mediador neste processo ou à formação externa não financiada, o número de participações diminuiu significativamente dada a insatisfação dos trabalhadores perante perspectiva de mobilidade e reconhecimento nas diversas carreiras, aliado às crescentes restrições financeiras impostas por medidas governativas.

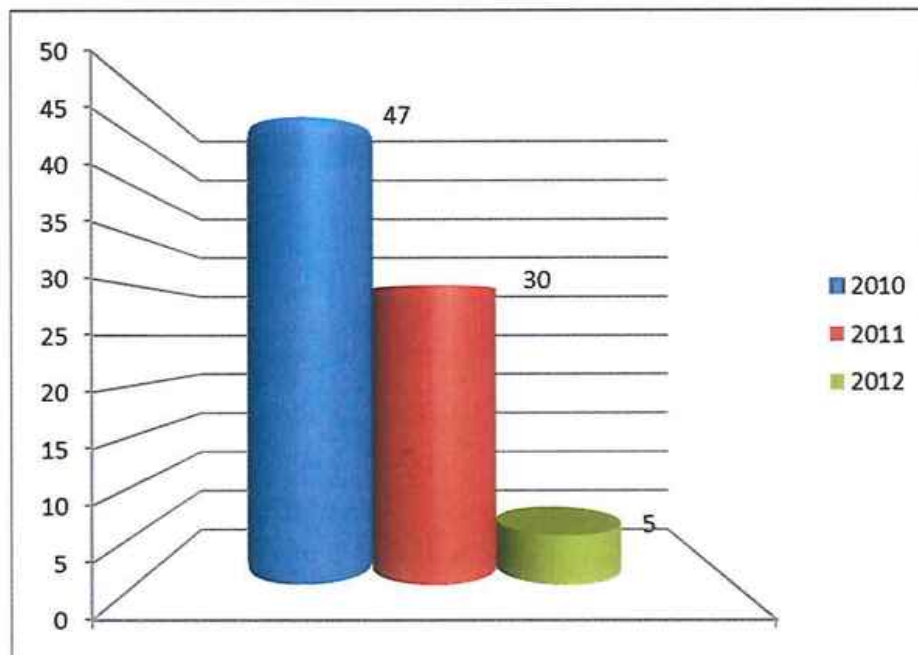
Quadro 3.5: Número de participações por acção

N.º de Ações 2012 (Externas)	Divisão Adm. Financeira	Divisão Técnica	Total
	2012	2012	
Administração - Serviços	---	---	0
Águas	2	2	4
Ciências Sociais e Humanas	---	---	0
Comportamental	---	---	0
Contabilidade e Finanças Públicas	5	---	5
Contratação Pública	---	---	0
Financeira – Tesouraria	---	---	0
Gestão e Administração Pública	---	---	0
Recursos Humanos	1	1	2
Gestão Stocks	---	---	0
OAD	---	---	0
Gestão Licenciamento	---	---	0
Informática	---	---	0
Formação Contínua - CAM	---	3	3
TOTAL	8	5	14

Quadro 3.6: Evolução da participação em Acções de Formação nos últimos 3 anos

N.º de Acções de Formação	SMAT		
	2010	2011	2012
Administração - Serviços	1	5	0
Águas	13	3	2
Ciências Sociais e Humanas	1	0	0
Comportamental	3	0	0
Contabilidade e Finanças Pública	5	1	1
Contratação Pública	3	1	0
SHST	0	0	0
Financeira - Tesouraria	2	1	0
Gestão e Administração Pública	10	6	0
Recursos Humanos	9	1	1
Gestão de Stocks	0	9	0
OAD	0	1	0
Gestão de Licenciamentos	0	1	0
Informática	0	1	0
Formação Contínua - CAM	0	0	1
TOTAL	47	30	5

Gráfico 3.4: Evolução do n.º de participações em Acções de Formação nos últimos 3 anos



Quadro 3.7: Indicadores de Formação

Acções de Formação	SMAT		Total
	Financiadas	Não Financiadas	
N.º de participações	14	---	14
N.º de Acções	5	---	5
Horas de Formação	182	---	182
Custos de Inscrição	750€	---	750€

VIII. ACIDENTES

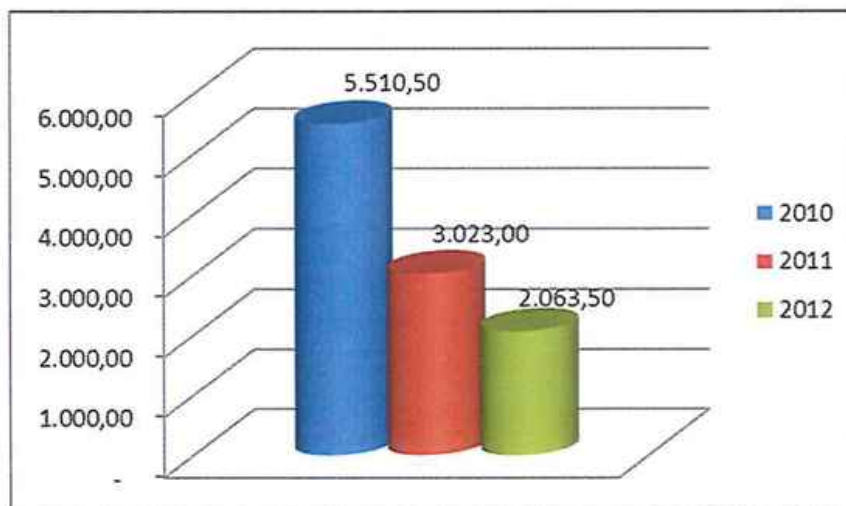
Durante o ano de 2012, não se registaram acidentes em serviço.

IX. TRABALHO EXTRAORDINÁRIO

Em 2012, os diversos sectores dos SMAT, efectuaram um total de 2.063,5 horas de trabalho extraordinário, registando uma redução de aproximadamente 31,74% em relação ao ano de 2011.

Quadro 3.8: Número de horas de trabalho extraordinário

GRUPO DE PESSOAL	2011	2012	Variação
Sector Operativo de Águas	1.277,50	835,00	442,50
Sector Operativo de Transportes	1.193,50	682,50	511,00
Parques de Estacionamento	552,00	546,00	6,00
TOTAL	3.023,00	2.063,50	959,50

Gráfico 3.5: Evolução do número de horas de trabalho extraordinário nos últimos 3 anos**Gráfico 3.6:** Evolução do número de horas de trabalho extraordinário nos últimos 3 anos por sector

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and several smaller initials.

Gráfico 3.7: Evolução do número de horas de trabalho extraordinário nos últimos 3 anos por sector



Gráfico 3.8: Evolução do número de horas de trabalho extraordinário nos últimos 3 anos por sector



Handwritten signatures and initials in blue ink.

4. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

4.1. INTRODUÇÃO

A situação económica dos Serviços Municipalizados teve uma trajetória regressiva em 2012. O resultado líquido do exercício, embora positivo, decresceu relativamente a 2011. Mesmo neste contexto, os indicadores económico-financeiros registaram uma ligeira melhoria.

Não esquecendo a evolução positiva registada no ano 2012, continuam a verificar-se dificuldades na cobrança de algumas receitas, apesar de todas as medidas implementadas no sentido de reforçar a eficácia de cobrança.

De salientar que a situação económico-financeira continua equilibrada, pois os resultados são positivos e os indicadores continuam enquadrados em valores considerados adequados.

4.2. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

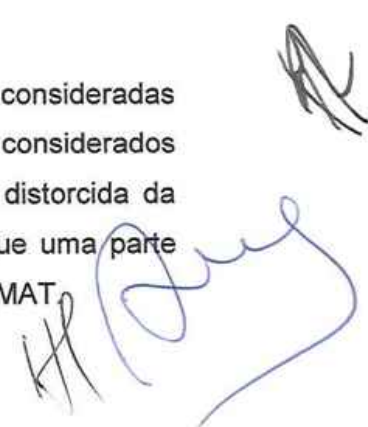
4.2.1. Resultados do exercício

Os Serviços Municipalizados apresentam no exercício de 2012 um resultado líquido positivo de 22.161,58 euros, o que representa uma diminuição, em relação ao ano anterior, em termos absolutos de 48.662,85 euros e em termos relativos de +- 69%.

Os SMAT apresentam normalmente resultados extraordinários significativamente positivos. Esta realidade resulta do facto dos proveitos diferidos (subsídios ao investimento) imputados ao exercício atingirem um valor relevante e serem considerados no normativo contabilístico nacional "proveitos extraordinários".

Os proveitos diferidos (subsídios ao investimento) imputados ao exercício têm uma correlação com as amortizações do exercício dos bens subsidiados. As amortizações podem considerar-se também, utilizando a mesma filosofia, custos diferidos imputados ao exercício.

No normativo contabilístico nacional as amortizações do exercício são consideradas custos operacionais enquanto os proveitos com elas correlacionados são considerados proveitos extraordinários, o que de alguma forma, origina uma imagem distorcida da realidade, relativamente à natureza dos resultados, nas entidades em que uma parte significativa dos seus investimentos são subsidiados, como é o caso dos SMAT.



4.2.1.1. Análise dos proveitos

Os proveitos tiveram uma diminuição, em relação ao ano anterior, de 82.897,39 euros (+/- 1,5%) como se especifica no quadro 4.1.

As rúbricas, cuja redução de proveitos mais contribuiu para esta diminuição, foram a "venda de passes" (-53.051,73€), o "aluguer de autocarros" (-34.491,57€) e o "estacionamento" (- 31.794,56€). Apenas a rúbrica "quota de serviço" teve uma evolução positiva com algum significado (+82.820,88€).

Salientar que a faturação do serviço de recolha de resíduos sólidos e do saneamento é efectuada pelos SMAT (faturação conjunta com a água e quota de serviço), mas não constitui proveitos nem receitas próprias para esta entidade, uma vez que os proveitos são compensados com custos e as receitas são transferidas para o Município.

O volume de negócios teve uma diminuição de 60.028,75 euros.

2011 = 5.008.290,94€

2012 = 4.948.262,19€

Quadro 4.1 – Análise dos proveitos

	2011	2012	Varição
	<i>Venda de mercadorias e produtos</i>		
	1.992.329,76	2.010.379,27	+ 18.049,51
	45,99	38,80	-7,19
	<i>Prestação de serviços</i>		
	507.325,79	493.366,39	- 13.959,40
	113.194,52	104.090,81	- 9.103,71
	298.149,35	245.097,62	- 53.051,73
	4.973,15	8.030,43	+ 3.057,28
Proveitos Operacionais	72.680,53	38.188,96	- 34.491,57
	4.236,23	4.383,21	+ 146,98
	5.634,03	2.993,68	- 2.640,35
	716.223,45	799.044,33	+ 82.820,88
	39.867,48	41.369,62	+ 1.502,14
	251.259,70	219.465,14	- 31.794,56
	133,37	4.408,05	+ 4.274,68
	951.502,94	927.082,45	- 24.420,49
	50.734,65	50.323,43	- 411,22
	11.055,11	6.261,25	- 4.793,86
	0,00	0,00	0,00
	82.416,68	73.695,69	- 8.720,99
	5.101.762,73	5.028.219,13	- 73.543,60
Proveitos Financeiros	597,06	60,30	- 536,76
	0,00	841,56	+ 841,56
	597,06	901,86	+ 304,80
Proveitos Extraordinários	274.234,11	255.713,99	- 18.520,12
	9.138,50	18.000,03	+ 8.861,53
	283.372,61	273.714,02	- 9.658,59
	5.385.732,40	5.302.835,01	- 82.897,39

4.2.1.2. Análise dos Custos

Os custos tiveram uma diminuição, em relação ao ano anterior, de 34.234,54 euros (pouco mais 0,5%) como se especifica no quadro 4.2.

A diminuição de custos verificou-se em todas as rubricas com exceção da dos “Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas”. Concretamente os únicos custos que aumentaram foram os referentes à aquisição de água em alta, à empresa Águas do Norte Alentejano, SA.

Verificou-se também uma redução significativa nas despesas com pessoal, realidade que resultou, essencialmente, dos cortes nos subsídios de férias e de natal. Não pelo valor absoluto, mas pelo significado, deve salientar-se que se verificou uma redução de custos com horas extraordinárias de cerca de 47%.

Quadro 4.2 – Análise dos custos

		2011	2012	Varição
Custos Operacionais	Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	1.574.911,96	1.718.334,15	+ 143.422,19
	Fornecimentos e serviços externos	383.134,53	354.282,99	- 28.851,54
	Custos com pessoal	1.363.520,85	1.273.668,49	- 89.852,36
	Transferências correntes	1.457.039,86	1.436.626,68	- 20.413,18
	Amortizações	451.457,56	429.467,11	- 21.990,45
	Provisões	15.861,70	7.697,73	- 8.163,97
	Outros custos operacionais	50.433,41	49.339,47	- 1.093,94
	Total dos custos operacionais	5.296.359,87	5.269.416,62	- 26.943,25
Custos Financeiros	Serviços bancários e juros	5.452,31	3.207,21	- 2.245,10
	Total dos custos financeiros	5.452,31	3.207,21	- 2.245,10
Custos Extraordinários	Outros custos extraordinários	13.095,79	8.049,60	- 5.046,19
	Total dos custos extraordinários	13.095,79	8.049,60	- 5.046,19
	Total dos custos	5.314.907,97	5.280.673,43	- 34.234,54

4.2.2. Balanço

A estrutura do Balanço apresenta os seguintes valores:

- Activo	5.034.984,69€
- Passivo	2.975.872,72€
- Fundos Próprios	2.059.111,97€

4.2.2.1. *Activo*


As variações mais significativas traduziram-se na diminuição do valor do imobilizado líquido e das dívidas de terceiros. A diminuição do valor do imobilizado líquido resulta do facto do montante das amortizações/depreciações do exercício ter sido bem superior ao investimento efectuado. Quanto à diminuição das dívidas, a maior contributo foi dado pelo Município ao reduzir a sua dívida para com os SMAT.

4.2.2.2. *Passivo*

A redução acentuada do Passivo foi originada, basicamente, pela diminuição das dívidas a fornecedores.

4.2.2.3. *Fundos Próprios*

Verifica-se uma ligeira redução, em consequência da diminuição do resultado líquido do exercício.



4.2.2.4. Rácios económico – financeiros

	2011	2012
Liquidez geral		
(Activo circulante / Passivo circulante)	1,38	1,56
Liquidez imediata		
(Disponibilidades/Passivo circulante)	0,22	0,27
Autonomia financeira		
(Capitais próprios / Activo líquido)	0,39	0,41
Cobertura do imobilizado		
(Capitais permanentes / Imobilizado líquido)	0,50	0,52
Solvabilidade		
(Capital próprio / Capital alheio)	3,10	3,81

Como se tem verificado nos últimos anos, os Serviços Municipalizados registam estabilidade nos seus indicadores económico-financeiros, verificando-se, inclusivamente em 2012, uma ligeira melhoria em relação ao ano anterior. Genericamente os valores apresentados enquadram-se no intervalo em que se consideram positivos.

O rácio da cobertura do imobilizado, a exemplo do que sempre tem acontecido, apresenta um valor inferior àquele que é apontado como satisfatório em manuais da especialidade, no entanto, há que ter em conta a especificidade das autarquias locais em que muitos dos seus investimentos têm sido financiados por fundos externos que estão registados em proveitos diferidos e por isso fora do campo dos capitais permanentes, o que prejudica o valor do indicador.

4.2.2.5. Endividamento líquido

Os Serviços Municipalizados em 31/12/2012 apresentam um endividamento líquido de 141.471,69 euros.

4.2.2.6. Análise orçamental

Realização orçamental da receita

A receita cobrada líquida registou um grau de execução de 94,39% em relação ao valor previsto, sendo que a percentagem de realização das receitas correntes foi de 94,32% e das receitas de capital de 100,47%.

Realização orçamental da despesa

A realização da despesa em relação ao orçamento foi de 93,45%, sendo que em relação às despesas correntes foi de 95,54% e em relação às despesas de capital de 46,31%.

Comparativamente ao ano anterior a execução orçamental resume-se no seguinte quadro:


		2011	2012	Variação
Receita	Receitas correntes	5.682,974,89	5.250.946,64	- 432.028,25
	Receitas de capital	71.315,06	67.628,52	- 3.686,54
	Total da receita	5.754.289,95	5.318.575,16	- 435.714,79
Despesa	Despesas correntes	5.569.365,90	5.154.504,03	- 414.861,87
	Despesas de capital	130.304,98	110.818,64	- 19.486,34
	Total da despesa	5.699.670,88	5.265.322,67	- 434.348,21


4.3. APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

O resultado líquido do exercício de 2012 é de 22.161,58€, cuja proposta de aplicação é a seguinte:

- Reforço das reservas legais (5%) = 1.108,08€
- Transferência para o Município de Portalegre = 21.053,50€
- Como o valor em saldo na conta 51 "Património" é superior a 20% do Activo

Líquido não se propõe o seu reforço.





5. CONCLUSÕES

As políticas de gestão desenvolvidas têm sempre presente a óptica da racionalização dos custos com vista a prestar um serviço com maior economia, eficiência e eficácia, reforçando a qualidade do trabalho desenvolvido pelos seus recursos humanos.

No entanto, com o aumento sucessivo do preço da Água adquirida AdNA (acima da taxa inflação) e os custos dos transportes públicos, torna-se difícil manter o mesmo modelo de negócio que os SMAT promovem aos Municípios.

Neste sentido e perante as indefinições, que continuam a caracterizar o Mercado Nacional da Água, "aguardando-se a implementação da reestruturação do setor de Água" e a "crise que afeta o setor dos Transporte públicos", seria importante tomar medidas, no sentido de promover a compensação dos custos da Instituição SMAT pela prestação de serviços de interesse geral quando os mecanismos de mercado não suportem estas despesas, criando desta forma um conjunto de oportunidades, com vista a estabelecer os Objetivos Estratégicos para a Instituição.

Somente desta forma será possível manter em termos futuros a viabilidade económica e financeira dos SMAT, **respeitando sempre a definição do serviço público.**

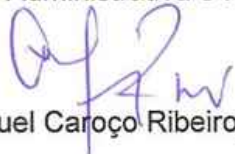
Chama-se atenção, que o baixo nível de Investimento realizado nos últimos anos, pode comprometer a eficácia e eficiência dos SMAT, na prossecução dos seus objetivos, num futuro próximo.



À Consideração de V.^a. Ex.^{as}.

Portalegre, 28 de Março de 2013

O Chefe de Divisão Administrativa e Financeira



(Artur Manuel Carço Ribeiro)

A Presidente do Conselho de Administração



(Ana Cristina Carrilho Manteiga)

Os presentes Documentos de Prestação de Contas foram presentes à reunião ordinária do Conselho de Administração em 08/04/2013 e foram Aprovados.

O Conselho de Administração

[Assinatura]
José Manuel Ribeiro Espite Medeiros
[Assinatura]

Submetidos à apreciação da Câmara Municipal, em reunião ordinária de 19/04/2013 e foram Aprovados.

A Câmara Municipal

